

”

RELATÓRIO
E CONTAS

2 0 2 3



**UNIÃO
MUTUALISTA**
MONTIJO • 1872

ÍNDICE

Organograma	Pág. 2
Introdução	Pág. 3
Factos Relevantes	Pág. 5
Exploração	Pág. 11
Rendimentos	Pág. 11
Gastos	Pág. 15
Investimentos	Pág. 23
Meios Libertos e Resultado Líquido	Pág. 24
Valências / Equipamentos	
Infância	Pág. 26
Idoso.	Pág. 34
Saúde	Pág. 43



Outras Respostas Sociais	Pág. 53
Fundo Sócios	Pág. 67
Menções Obrigatórias	Pág. 71
Proposta Aplicação Resultados	Pág. 73
Eventos Subsquentes	Pág. 73
Outros Assuntos	Pág. 73
Demonstrações Financeiras	Pág. 75

Anexos

Parecer do Conselho Fiscal	Pág. 113
Certificação Legal Contas	Pág. 114



ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Maria das Mercês Gomes Borges

Secretários Manuel Jesus Gonçalves Agostinho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos

Vogais Patrícia Carla Gomes Rolo Soares da Silva

Nuno Miguel Guerreiro d' Oliveira

Suplentes Elsa Cristina Issa da Silva Estrela

Vera Lúcia Pialgata da Silva

António Fernando Alves Marçal

CONSELHO FISCAL

Presidente - António Manuel Corrêa Sousa Fortunato

Vogais João Maria Silva Costa

Adelina Isabel Lopa Silva Marques

Suplente André Filipe Lopes dos Santos

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

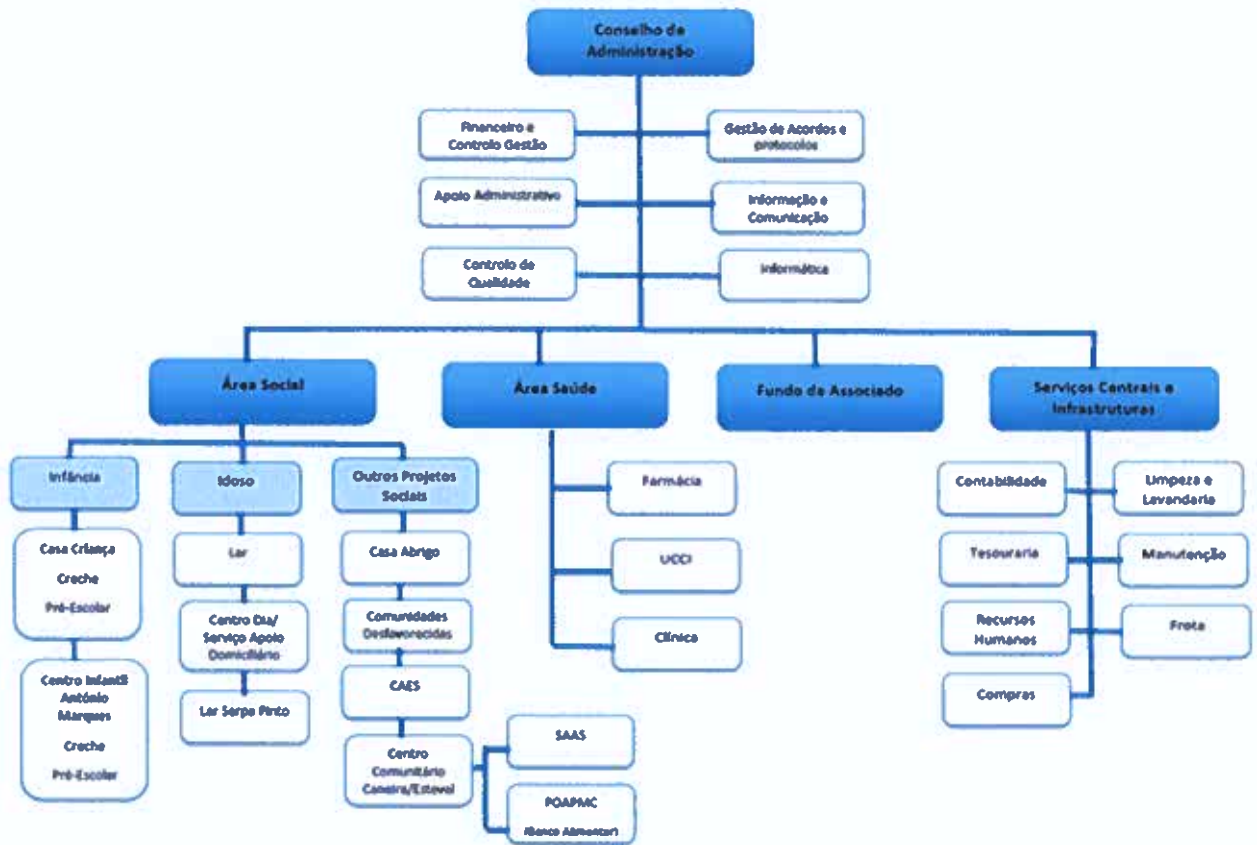
JT Santos & Associado - SROC, Lda, representada por Joaquim Manuel
Teixeira dos Santos, ROC n.º 1245

SECRETARIADO

Efetivo Ana Clara Falua Gonilho



ORGANOGRAMA



INTRODUÇÃO

Depois de se ter enfrentado uma Pandemia, início da guerra na Ucrânia, ainda sem fim à vista, a economia Mundial ainda em recuperação, vê-se em 2023 afetada por um novo conflito no Médio Oriente, entre o Hamas e Israel, podendo arrastar ainda países vizinhos.

Assim, em 2023 a atividade económica voltou a estagnar, principalmente nos 2º e 3º trimestres, fruto da inflação, e maior restritividade da política monetária, que deverá continuar assim por mais algum tempo, atendendo a que a descida das taxas Euribor, iniciada no último trimestre, se espera gradual e lenta.

Em Portugal, e apesar de hoje a nossa economia estar mais preparada e capaz de acompanhar a procura internacional e interna, fruto de alterações estruturantes, entre outras refira-se, a alteração operada no tecido empresarial, melhoria das qualificações da população, a inflação em alta e o tardar da execução de investimentos com fundos europeus, condicionaram fortemente o poder de compra das famílias, com impacto direto no consumo, e a alavancagem da economia por via do investimento.

Em Portugal, e apesar dos impactos sucessivamente negativos, desde pandemia, guerras na Europa e Médio Oriente, a taxa de desemprego mostrou-se resiliente, sofrendo agravamento só no final de 2023.

Assim, e apesar de todas as incertezas, agudizado pelo escalar dos juros e inflação, as medidas estratégicas implementadas nos últimos anos, foram e continuam a ser cruciais para o reforço da rentabilidade operacional e sustentabilidade, da nossa Instituição neste Quadro Tão Exigente e Incerto.

Continuamos determinados nas tomadas de decisões, por forma a garantir a sustentabilidade e sobrevivência da Instituição, bem como, salvaguardar e melhorar o apoio dos nossos Utentes, o que só é possível porque continuamos a contar com o Empenho e Dedicção de Todos, trabalhando em Equipa,



reforçando em uníssono, **os Pilares que sempre nos nortearam, ao longo dos tempos:**

Missão direcionada para apoiar e aumentar a qualidade de vida da população idosa, o desenvolvimento de competências e valores de crianças e jovens e o apoio nas áreas social e da saúde, à comunidade envolvente, **Ser uma Referência**

Visão enfoque no futuro, com serviços de qualidade e ter **Papel ativo na Promoção e desenvolvimento da Comunidade Local**

Valores assentes no Respeito, Solidariedade, Responsabilidade, Honestidade e **Reforço da Consciência Social**

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, o Conselho de Administração submete à apreciação desta Assembleia o Relatório de Gestão 2023.

FACTOS RELEVANTES

2023 coincide com o início de um novo mandato 23/25, dando continuidade e reforçando medidas no sentido de uma melhoria contínua e de crescimento, sempre com vista à sustentabilidade da Instituição.

O presente relatório visa espelhar a evolução das diferentes áreas de atuação, bem como, tomada de decisões, em sintonia com objetivos traçados para cada área.

Infância

Portaria 190 A de 5/julho 2023

Veio permitir o aumento da capacidade de resposta das creches, e estabeleceu novas normas reguladoras de condições de instalação e funcionamento.

Assim, em ambos os Equipamentos, o aumento de capacidade médio, em creche é de 54%, e funcionalmente veio permitir uma única Direção Técnica, o que conduzirá a uma normalização de critérios funcionais, pedagógicos e temáticos.

A revisão dos Acordos, em creche, em nada prejudicou a redução de salas em Pré-escolar, caminho este decidido estrategicamente pelo Conselho de Administração, face à forte pressão da oferta na rede pública, a que acresce a comparticipação por utente, bem como a evolução das tabelas versus rendimentos, inadaptado ao custo médio por utente.



Equipamentos/ Valência	Acordos Infância			
	Antes	Varição	Capacidade Atual	%
Casa da Criança				
Creche	73	43	116	58,90%
Pré escolar	72	-22	50	-30,56%
Total	145	21	166	14,48%
CIAM				
Creche	72	36	108	50,00%
Pré escolar	100	-50	50	-50,00%
Total	172	-14	158	-8,14%

Outras Respostas Sociais

Parcerias e/ou Protocolos de Cooperação c/Autarquia

(No âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias)

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, nova valência que iniciou atividade em junho/22, e foi renovada por 1 ano.

CD-PRR – Comunidades Desfavorecidas

A atuar nível da promoção da segurança e prevenção, quer na sensibilização das diferentes formas de violência. Assim como ao nível da vigilância e manutenção do espaço público, sinalização de



situações de isolamento e exclusão social e a promoção de atividades de proximidade com moradores dos territórios alvo. Desenvolver-se-á num horizonte temporal, e numa primeira fase até finais de 2025.

Candidatura a Apoios Estatais, no âmbito do PRR

Idoso – Edifício na Serpa Pinto (Ex Centro Clínico)

Reforço do Apoio Estatal em 20%, i.e., de 921,2 M€ para 1,105 M€, para um investimento elegível total de 1,215 M€, e que se destina à alteração e reabilitação do edifício para um Lar privado, com capacidade para 30 utentes

SAD – Serviço Apoio Domiciliário

Mobilidade Verde – Projeto concluído em 2023, aguardando-se a entrada da última tranche.

Subsídios de Apoio ao Investimento

O valor aprovado ascende a 1,162 M€, o qual está detalhado no quadro infra. No 1º trimestre de 2023 foram recebidos 57 500 euros, sendo que a verba principal deverá ser recebida durante os anos de 2024/25, uma vez que o PRR tem de estar concluído neste espaço temporal.

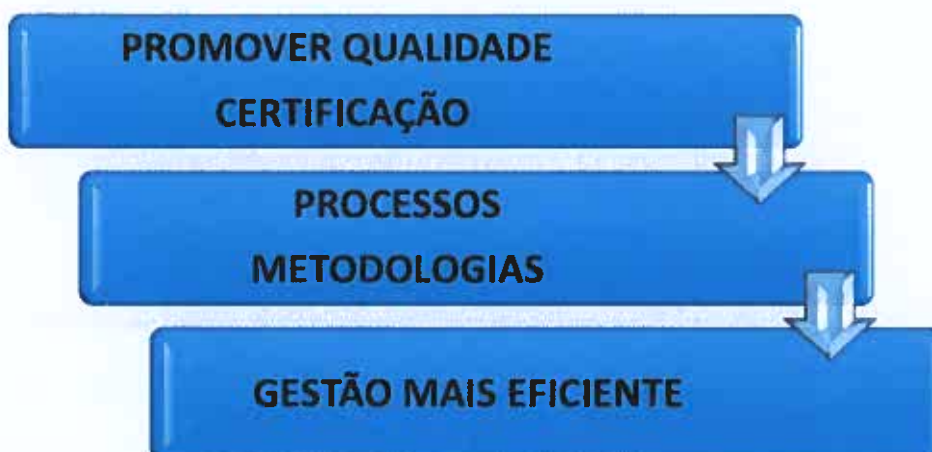
Handwritten signature and mark

Valências	PRR		Outros Apoios	Total
	Requalificação e/ou Alargamento	Mobilidade Verde	Câmara Municipal Montijo	
Lar (Privado)	1 105 000,00 €			1 105 000,00 €
SAD		7 258,00 €		7 258,00 €
CAES			50 000,00 €	50 000,00 €
Total	1 105 000,00 €	7 258,00 €	50 000,00 €	1 162 258,00 €

Saúde

Abertura da Nova Clínica em março p.p., investimento com fundos próprios num total de 72 250,00 €.

Renovação da Certificação, sinónimo de rigor operacional, transversalidade e transparência, permite-nos incluir, de uma forma organizada e sistemática, o princípio da melhoria contínua, dando robustez à Instituição e ganhos qualitativos na prestação e acompanhamento de cuidados aos utentes.



Encerramento da Conta Operacional afeta à Gestão pelo Grupo CUF

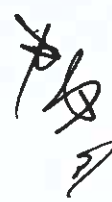
Após a data da cessação do Contrato de Gestão, que ocorreu a 21/outubro/2022, a conta operacional indicada na Cláusula 12., do Contrato de Gestão (“Conta Operacional”), aberta junto do Montepio desde abril/2018, pela qual passaram todos os fluxos financeiros inerentes à exploração do Centro Clínico, com gestão da responsabilidade do Grupo CUF, permaneceu aberta, pelo prazo máximo de 90 dias, para ser movimentada a débito e a crédito para efeitos de recebimentos e pagamentos decorrentes da gestão da Clínica.

Acresce que, e nos termos da Cláusula 13.6. do Contrato de Gestão, o saldo da Conta Operacional é da titularidade da **HCD** após liquidadas todas as contas pendentes entre as Partes, e concluídos os fluxos financeiros acima referidos.

A **HCD** emitiu uma fatura no valor do saldo da Conta Operacional nessa data, já com o valor do IVA incluído no valor de 449 851,08 €

PER - Plano Especial Revitalização

Desde homologação e até final de 2023, a dívida em PER foi reduzida em 2,371 M€, dos quais 1,656 M€ em capital, que inclui 106 mil em perdão de dívida (credores comuns) e 715 mil em juros.



ANOS	Estado		Banca		Funcionários	Credores		Total		
	Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Capital	Perdão+Anulação	Capital	Perdão+Anulação	Juros
2017	3 938,36 €	709,53 €		5 682,49 €	2 516,48 €			6 454,84 €		6 392,02 €
2018	51 205,18 €	9 223,89 €	19 739,04 €	70 624,75 €	23 741,33 €			94 685,55 €		79 848,84 €
2019	98 471,60 €	17 738,25 €	19 480,89 €	73 839,42 €	23 741,33 €			141 693,72 €		91 577,67 €
2020	148 225,53 €	26 700,73 €	4 447,05 €	16 483,22 €	23 741,13 €			176 413,71 €		43 183,95 €
2021	218 917,80 €	39 434,88 €	23 034,19 €	18 132,87 €		75 353,63 €	105 903,24 €	317 305,82 €	105 903,24 €	57 667,75 €
2022	218 917,80 €	39 434,92 €	153 393,45 €	101 642,90 €		28 966,84 €		401 278,09 €		141 077,82 €
2023	218 917,80 €	39 434,92 €	184 242,92 €	255 945,34 €		28 966,84 €		412 127,56 €		295 380,26 €
Total	958 593,97 €	172 677,12 €	384 337,54 €	542 350,99 €	73 740,27 €	133 287,31 €	105 903,24 €	1 849 859,09 €	105 903,24 €	715 028,11 €
	61,85%	24,15%	24,80%	75,85%	4,76%	8,60%	100,00%			
Dívida PER										
Capital	2 363 316,76 €		6 856 663,22 €		73 740,27 €	1 137 550,03 €		9 431 270,28 €		
Credor	40,56%		6,56%		100,00%	11,72%	9,31%	16,43%	1,12%	

Remanesce, à mesma data, uma dívida de 7,775 M€ de capital, a que acrescerá juros esperados na ordem de pelo menos 1,395 M€, (contempla ajustamento do juro estimado para o triénio 23/25), valor sempre condicionado à evolução do indexante Euribor a 12 Meses e sobre o qual acresce um spread 1,25%.

ANOS	VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Dívida Remanescente		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Geral
Dívida PER	9 431 270,28 €								
2017	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	9 424 179,14 €	2 103 664,68 €	11 527 843,82 €
2018	94 685,55 €	79 848,64 €	174 534,19 €	101 140,39 €	86 240,66 €	187 381,05 €	9 329 493,59 €	2 023 816,04 €	11 353 309,63 €
2019	141 693,72 €	91 577,67 €	233 271,39 €	242 834,11 €	177 818,33 €	420 652,44 €	9 187 799,87 €	1 932 238,37 €	11 120 038,24 €
2020	176 413,71 €	43 183,95 €	219 597,66 €	419 247,82 €	221 002,28 €	640 250,10 €	9 011 386,16 €	1 889 054,42 €	10 900 440,58 €
2021	423 208,86 €	57 567,75 €	480 776,61 €	842 456,68 €	278 570,03 €	1 121 026,71 €	8 588 177,30 €	1 831 486,67 €	10 419 663,97 €
2022	401 278,09 €	141 077,82 €	542 355,91 €	1 243 734,77 €	419 647,85 €	1 663 382,62 €	8 186 899,21 €	1 690 408,85 €	9 877 308,06 €
2023	412 127,56 €	295 380,26 €	707 507,82 €	1 655 862,33 €	715 028,11 €	2 370 890,44 €	7 774 771,65 €	1 395 028,59 €	9 169 800,24 €
Total	1 655 862,33 €	715 028,11 €	2 370 890,44 €						



EXPLORAÇÃO 2023

Para uma análise com maior acuidade e sempre norteadas pelo rigor, e tendo presente que a esfera de atuação da UM se alterou entre 22 e 23, com o Trespasse definitivo do Centro Clínico, torna-se necessário expurgar os valores deste, por forma a coincidir a esfera de atuação, e assim ganhe razoabilidade e sentido uma análise evolutiva.

Se assim não o fizéssemos, a análise evolutiva da atividade perderia sentido, dado que os decréscimos verificados, fosse em rendimentos e/ou gastos, ficariam conectados com a saída do C Clínico, ficando pelo caminho a evolução do que é hoje o horizonte de atuação da UM, e o aferir o seu nível de sustentabilidade, garantindo não só a exploração em cada exercício económico bem como o honrar dos compromissos financeiros, que vêm sendo paulatinamente cumpridos, apesar da forte pressão económico financeira, por via do agravamento dos juros bancários.

Rendimentos

Em 2023 a atividade consolidada ascendeu a 5,912 M€, evidenciando um crescimento na ordem dos 10,94% face ao ano anterior, expurgando neste último o valor do Centro Clínico, que nesse exercício tinha faturado 1,163 M€ e subsídio à exploração de 1 724 euros.

Atividade 2023	Saúde	Infância	Idoso	O Resp Sociais	Sócios	Total	% / Categoria
Vendas	1 238 081					1 238 081	20,94%
Prestação Serviços	201 477	310 631	810 972		152 244	1 475 324	24,96%
Subsídios à Exploração	623 661	986 851	862 425	725 593		3 198 530	54,10%
	2 063 219	1 297 482	1 673 397	725 593	152 244	5 911 935	
% / Área	34,90%	21,95%	28,31%	12,27%	2,58%		

O crescimento da atividade foi transversal a todas as valências, e deriva em faturação:

- 1) No Idoso, a atualização das comparticipações a suportar pelos familiares e/ou próprio, sendo o crescimento de 8,35%.
- 2) Na Saúde, enfoque para o crescimento de 6,67% operado na Farmácia, com a faturação a ultrapassar os 1,2 M€, a que acresce cerca de 50 151 euros referentes à faturação da Nova Clínica UM, no período de 9 meses.

Em Subsídios à Exploração:

- 1) Atualização das comparticipações do Estado para a generalidade das valências, reforçado na Infância pelo alargamento da creche gratuita a todas as crianças a partir de setembro de 2023, com incremento global de 22,05%, com a Infância a absorver 31,38% deste, ou seja, mais 236 mil euros em 23 comparativamente a 22. Relativamente à área do Idoso, a atualização das comparticipações rondou os 7,54%
- 2) Cerca de 4%, no âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias, permitiu, à UM o reconhecimento de proveitos na ordem dos 118.090 euros, dos quais, 89.425 euros no âmbito do Protocolo de Cooperação com a CMM, na área do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, SAAS, e 28.665 euros, no Projeto Comunidades Desfavorecidas, que visa a prevenção, sensibilização e acompanhamento nas diferentes formas de violência e a sinalização de situações de isolamento e exclusão social.

RELATÓRIO GESTÃO 2023

ATIVIDADE 2023

Áreas	Vendas		Prestação Serviços				Subsídios Exploração				Total					
	2023	2022	Variação		2023	2022	Variação		2023	2022	Variação					
			Valor	%			Valor	%			Valor	%				
Saúde	1 238 081	1 160 707	77 374	6,67%	201 477	1 295 060	-1 093 583	-84,44%	623 661	649 763	-26 102	-4,02%	2 063 218	3 105 529	-1 042 311	-33,54%
C Clínico			1 163 221			1 163 221	-1 163 221		1 724	1 724	-1 724			1 164 945	-1 164 945	
Saúde (s/C Clínico))	1 238 081	1 160 707	77 374	6,67%	201 477	131 839	69 638	52,82%					2 063 218	1 940 584	122 634	6,32%
Infância					310 631	344 510	-33 879	-9,83%	986 851	751 158	235 693	31,38%	1 297 482	1 095 668	201 814	18,42%
Idoso					810 972	748 458	62 514	8,35%	862 425	801 938	60 487	7,54%	1 673 396	1 550 396	123 001	7,93%
Outras Respostas Sociais									725 593	591 310	134 283	22,71%	725 593	591 310	134 283	22,71%
Sócios					152 244	150 948	1 296	0,86%					152 244	150 948	1 296	0,86%
TOTAL	1 238 081	1 160 707	77 374	6,67%	1 475 324	1 375 755	99 569	7,24%	2 574 869	2 144 406	430 463	20,07%	5 911 934	5 328 906	583 028	10,94%

ATIVIDADE 2023

	INFANCIA	IDOSO	O RESPOSTAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAÚDE	UMNSC
Vendas							
Prestação Serviços	310 631,01 €	810 971,86 €		152 244,00 €	1 273 846,87 €	201 476,70 €	1 238 080,89 €
Vendas + Prest Serviços	310 631,01 €	810 971,86 €		152 244,00 €	1 273 846,87 €	1 439 557,59 €	1 475 323,57 €
Subsídios Exploração	986 851,06 €	862 424,60 €	725 593,36 €		2 574 869,02 €	623 660,74 €	3 198 529,76 €
TOTAL	1 297 482,07 €	1 673 396,46 €	725 593,36 €	152 244,00 €	3 848 715,89 €	2 063 218,33 €	5 911 934,22 €

Outros Rendimentos

Em linha com os registados no período homólogo anterior, exceto, a contabilização da compensação referente ao desconto concedido no âmbito da assistência médica a associados no valor de 21 264,00 euros, na Clínica UM, a operar desde março/23, e a compensação resultante da parceria com o ALDI, para doação de excedentes alimentares, que ascendeu a 69 154,18 €.

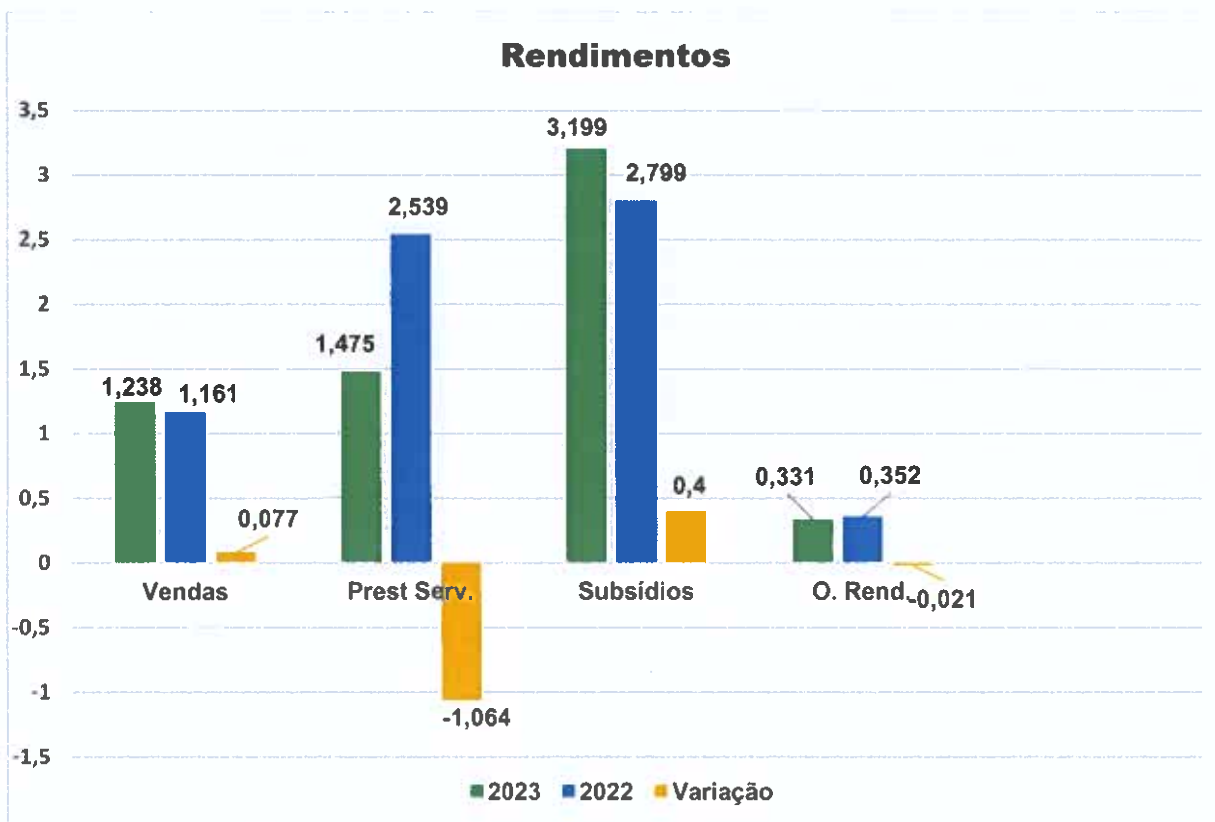
Abaixo detalhamos os valores mais relevantes.

Unidade: Euros

Outros Rendimentos	Valores	Valências / Áreas
Correções Exercícios Anteriores	40 516,27	14% S Centrais – transv. 32% Infância; 30% Idoso 18% UCCI; 6% C Abrigo
Assistência Medicamentosa	76 577,35	Farmácia
Assistência Médica	21 264,00	Clínica UM
Desconto p.p. obtidos	24 662,17	Farmácia
Subsídios Investimento	23 598,10	75% ERPI; 25% CIAM
Donativos	27 600,00	ERPI
Compensação ALDI	69 154,18	58% C Abrigo 42% C Comunitário

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Unidade: Milhares Euros



Valor Prest. Serviço C Clínico 2022 – 1,163 M€

Gastos

CMVC, com aumento na ordem dos 148 mil euros, que deriva por um lado na contabilização dos produtos colocados à disposição pelo ALDI e distribuídos pelo Centro Comunitário, para benefício de famílias mais carenciadas, e na Casa Abrigo, para consumo dos utentes. Estes dois valores ascenderam a 69 154 euros, e tem igual expressão nos Outros Rendimentos, como anteriormente referido.

O restante incremento do CMVC, é inerente ao aumento das vendas na Farmácia.



Fornecimentos e serviços externos, com agravamento na ordem dos 50 mil euros, deduzidos os valores do C Clínico em 2022, de 590 mil euros.

A variação deriva da atualização em cerca de 5% em diversos fornecimentos, destacando-se custos com alimentação e limpeza.

Porém, este agravamento poderia ter sido bem mais acentuado, não fora a negociação levada a cabo em dezembro/22, em que se fixou o preço unitário para eletricidade e gás natural, pelo período 10 anos, relevando o valor do gás, que no último trimestre de 2022, tinha triplicado o valor para cerca de 24 mil euros/mês, versus em 2023, em que custo médio mensal foi de 7 156,70 €.

Gastos com Pessoal, expurgado o valor contabilizado em 2022 do C Clínico, que ascendeu a 468 291,80 €, o agravamento dos gastos c/pessoal em cerca de 190 mil euros, acomodou:

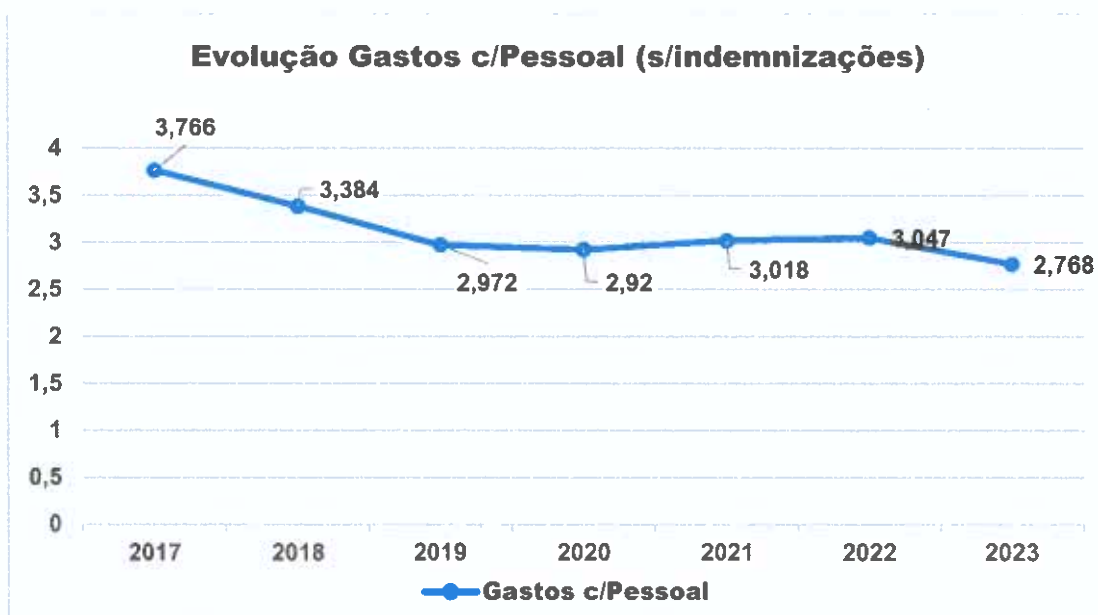
- 1) Indemnizações, no valor de 78 959,36 €, do qual 71 476,78 € no âmbito do ajustamento do Quadro de Pessoal, e 7 482,58 euros em compensações dos contratos de substituição;
- 2) Horas extraordinárias no valor de 47 599,93 € e,
- 3) Remanescente na atualização do vencimento mínimo, com ajuste direto nos subsídios de turno, férias e natal, e respetivos encargos sociais.



Unidade: Euros

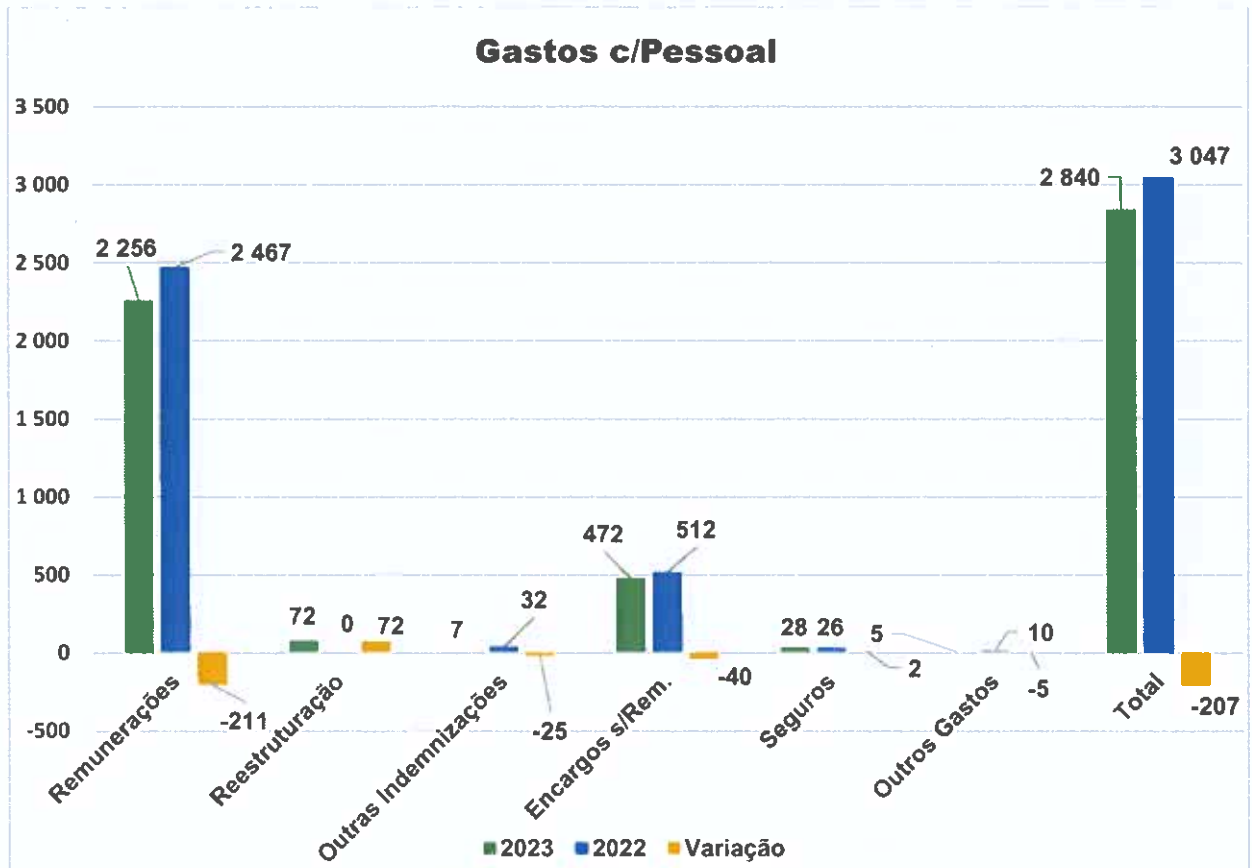
Anos	C Pessoal	Compensações (Reestruturação)	C Pessoal s/ Compensação	Evolução
2017	3 825 682,46 €	59 957,29 €	3 765 724,87 €	
2018	3 727 132,68 €	351 529,51 €	3 375 603,17 €	(390 121,70 €)
2019	3 225 096,88 €	252 803,17 €	2 972 293,71 €	(403 309,46 €)
2020	3 149 651,41 €	229 437,62 €	2 920 213,79 €	(52 079,92 €)
Total				(845 511,08 €)
2021	3 018 320,14 €		3 018 320,14 €	98 106,35 €
2022	3 047 154,36 €		3 047 154,36 €	28 834,22 €
2022 / C Clínico	468 291,80 €			
2022 / UM - C C	2 578 862,56 €			
2023	2 840 112,72 €	71 476,78 €	2 768 635,94 €	189 773,38 €

Unidade: Euros

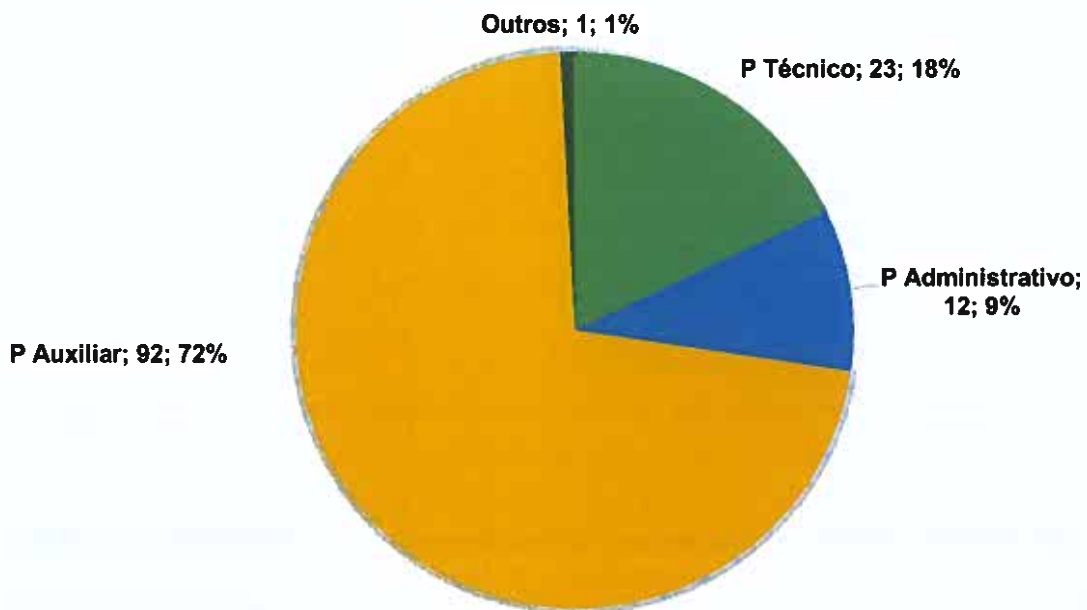


Valor Gastos c/Pessoal C Clínico 2022 – 468 292 €

Handwritten signature and initials

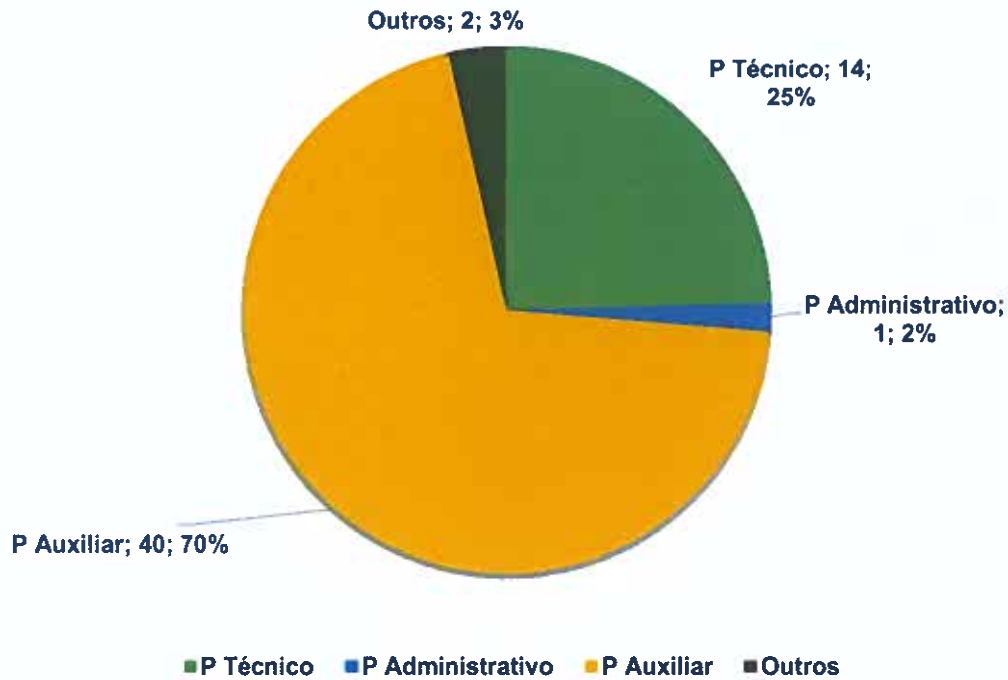


QUADRO PESSOAL EFETIVO - 128





Contratos a Termo - 57



Gastos Financeiros

A subida dos juros, teve impacto considerável durante o ano em análise, atingindo o valor de 296 578 €, com agravamento a 150 300 euros, face ao ano anterior, colocando uma pressão acrescida e excessiva sobre a tesouraria, com a necessidade de libertação de fundos a evoluir de 545 para 705 mil euros ano, i.e., + 29%.

Outros Gastos e Imparidades

Embora recuperados alguns dos créditos antigos, houve ainda necessidade de reforçar as imparidades em 24 633,63 €, com maior penalização na área do idoso, onde persistem as dificuldades de cobrança de valores, quer por



dificuldade financeira das próprias famílias, por via da inflação e taxa de juro, esta muito particularmente com impacto direto nos créditos à habitação e/ou pessoal.

Outros Gastos

Em termos de exploração, sem oscilações de maior, entre outros, com os gastos de estrutura dos Serviços Centrais, Manutenção e Apoio às Infraestruturas, a ascenderem a 557,4 mil euros, acomodados pelas valências (Serviços Partilhados), em função da sua atividade, exceto na valência Comunidades Desfavorecidas, e na Clínica UM, que iniciou a sua atividade em março p.p..

De destacar os encargos em medicamentos e assistência médica, num total de 97 841 euros, sendo respetivamente, 76,6 e 21,2 mil euros, que foram contrapartida em outros rendimentos na Farmácia e Clínica UM.

Esta rúbrica de gastos, comportou ainda, o valor de 449 851,08 € correspondente ao encerramento da Conta Operacional associada à exploração do C Clínico, no período decorrido entre abril/2018 e janeiro/2023, foi contabilizado na conta 6881 – correções de períodos anteriores

Reforço Imparidades

Reforço no exercício de 24 634 euros, detalhadas em quadro infra, para um total entre constituição e reforço de 257 183 euros, para créditos que permanecem em mora desde 2016 até finais de 2023.

Positivamente, decorrem Planos de Liquidação, para algumas das mais substantivas, fomos **ressarcidos integralmente de alguns valores, num total de 42 119,78 euros, dos quais, 16 127 na UCCI, 23 328 no Idoso e remanescente na Infância.**



Unidade: Euros

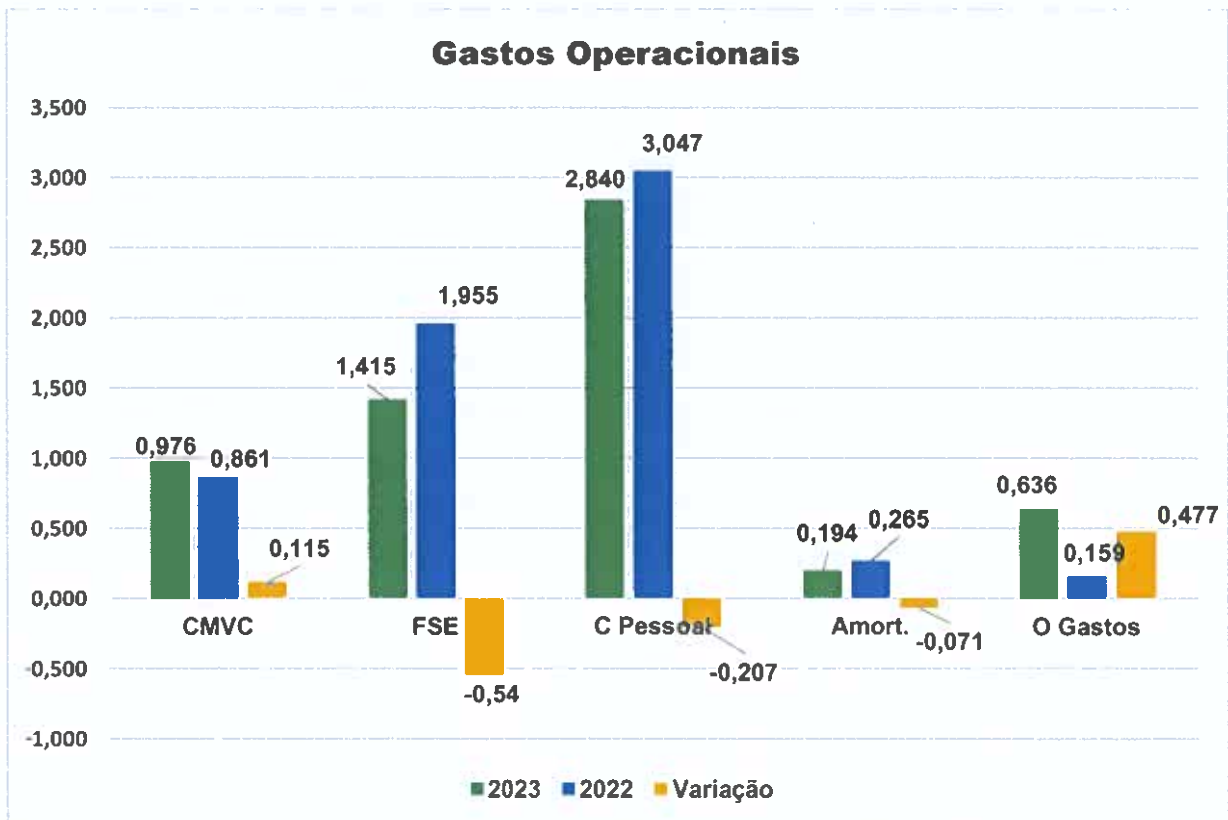
ÁREA / VALÊNCIA	IMPARIDADES 2023	
IDOSO	20 092,99	81,57%
ERPI	15 144,76	
C Dia	1 443,87	
SAD	3 504,36	
INFANCIA	4 182,75	16,98%
C Criança	1 744,56	
CIAM	2 438,19	
SAUDE	357,89	1,45%
Farmácia		
UCCI	357,89	
TOTAL	24 633,63	100%



Evolução da Constituição e/ou Reforço das Imparidades por Ano / Valência / Área, (no espaço temporal 2016 / 2023).

Utentes	Qt	Não Regularizado	Total / Ano / Valência							% / Área	
			2016 / 2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total / Valência	% / Área
IDOSO	563	214 917,90	8 763,80	10 636,33	17 016,57	22 872,72	24 980,48	34 251,75	11 801,00	130 322,65	50,68%
Centro de Dia	74	9 200,24		1 076,00	3 037,72	2 758,26	576,48		1 382,71	8 831,17	
Lar Jardim	21	6 160,90	5 520,90	640,00						6 160,90	
ERPI	320	172 169,19	1 839,10	8 216,49	11 874,45	16 559,17	23 591,89	32 906,39	7 045,20	102 032,69	
SAD	148	27 387,57	1 403,80	703,84	2 104,40	3 555,29	812,11	1 345,36	3 373,09	13 297,89	
INFANCIA	581	43 675,69	5 480,58	5 093,68	5 880,66	10 893,86	1 757,01	2 550,33	2 585,41	34 241,53	13,32%
CATL	44	3 443,78	1 316,39	1 170,39	232,33	724,67				3 443,78	
Casa da Criança - Creche	104	6 999,95	596,51	699,00	366,85	2 969,04	445,00	373,32	300,08	5 749,80	
Casa da Criança - Pré Escolar	111	10 098,35	1 805,18	1 254,73	580,66	2 414,89	372,00	225,08	661,08	7 313,62	
CIAM - Creche	134	7 437,98		906,18	2 565,51	2 911,67	232,01	101,00	149,00	6 865,37	
CIAM - Pré Escolar	188	15 695,63	1 762,50	1 063,38	2 135,31	1 873,59	708,00	1 850,93	1 475,24	10 888,95	
ÁREA SOCIAL	1144	258 593,60	14 244,38	15 730,01	22 897,23	33 766,58	26 737,49	36 802,08	14 386,40	164 564,17	63,99%
ÁREA SAÚDE	881	150 457,83	38 427,90	8 754,40	8 236,90	8 667,04	10 142,26	12 841,61	5 528,79	92 598,90	36,01%
UCCI	199	107 923,68	13 029,67	7 739,17	6 992,72	5 461,50	8 529,56	6 391,44	5 528,79	53 672,85	20,87%
Institucionais	10	45 430,40									
Utentes	189	62 493,28	13 029,67	7 739,17	6 992,72	5 461,50	8 529,56	6 391,44	5 528,79	53 672,85	
Farmácia	682	42 534,15	25 398,23	1 015,23	1 244,18	3 205,54	1 612,70	6 450,17		38 926,05	15,14%
Institucionais											
Funcionários		19 988,69	19 988,69							19 988,69	
Restantes	682	22 545,46	5 409,54	1 015,23	1 244,18	3 205,54	1 612,70	6 450,17		18 937,36	
		409 051,43	52 672,28	24 484,41	31 134,13	42 433,62	36 879,75	49 643,69	19 915,19	257 163,07	62,87%
			23,48%	9,52%	12,11%	16,50%	14,34%	19,00%	7,74%		

Unidade: Milhares Euros



Investimentos

Relativamente a investimentos de mencionar um total de 169 320,57 euros, dois quais, 45 700,00 euros em obras de beneficiação e adaptação nas Instalações do Associado e Clínica UM, cerca de 70 mil euros na compra de duas viaturas elétricas, ambas afetas ao SAD, e uma das quais no âmbito do PRR, 33 641,75 euros, em estudos e projetos inerentes ao concurso e início de desenvolvimento do Projeto PRR Serpa Pinto (Lar Privado), e sendo o valor remanescente investido na aquisição de equipamento diverso, com destaque para renovação parcial do parque informático.

Meios

Libertos e RL

Em termos de exploração o exercício pautou-se por Resultado Operacional positivo e transversal a todas as áreas, suficiente para acomodar custos financeiros e partilhados. Contudo, não podemos deixar de referir que na análise por Valência, algumas são negativas, referindo:

- 1) **UCCI, valor negativo não expressivo, mas fortemente penalizado pelo atraso na atualização das comparticipações do Estado, da qual só tivemos conhecimento em final de fevereiro do corrente ano, mas que retroagirá a janeiro 2023, ou seja, sendo esperada uma atualização global na ordem dos 20 a 25 mil euros;**
- 2) **Pré-escolar em ambos os Equipamentos, mas com valor residual no CIAM, e a ascender a cerca de 40 mil negativos na Casa da Criança, dado que no exercício acomodou indemnizações com expressividade na reestruturação do quadro de pessoal;**
- 3) **ERPI, com RL negativo na ordem dos 33 mil euros, dos quais, 45% por reforço de imparidades, e remanescente por impossibilidade de atingir o valor de referência, ou seja, o proveito fica aquém do custo / utente, devido aos valores baixos de reformas e/ou não capacidade financeira da família em suportar o diferencial.**
- 4) **Fundo de Sócios com R líquido negativo de 37 565 mil euros, dos quais, 67% na regularização, em anos anteriores no número versus proveitos de associados, por falecimento e/ou desistência, acomodando ainda, 21 264 euros em assistência médica a associados, e que não se verificava desde 2018, data em que o Grupo CUF iniciou a exploração do C Clínico até ao trespasse definitivo.**

Contributo / Área / Resultado Operacional e Líquido Exploração / RL Final

Unidade: Euros

	INFANCIA	IDOSO	O RESPOSTAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAUDE	UMNSC
Resultado Operacional	297 855,35 €	243 119,63 €	284 731,12 €	-7 001,48 €	818 704,62 €	345 887,58 €	1 164 592,20 €
Custos Financeiros	57 536,13 €	80 906,51 €	49 261,64 €	10 617,45 €	198 321,73 €	98 253,81 €	296 575,64 €
Custos Estrutura	108 085,06 €	151 987,55 €	92 540,81 €	19 945,58 €	372 559,00 €	184 580,30 €	557 139,30 €
Res Líquido Exploração	132 234,16 €	10 225,57 €	142 928,67 €	-37 564,51 €	247 823,89 €	63 053,47 €	310 877,36 €
Regul. C Oper. C Clínico							-449 851,08 €
Resultado Líquido							-138 973,72 €

Unidade: Euros

INDICADORES		
	Exploração	Final
EBIT	607 452,90 €	157 601,82 €
EBITDA	801 814,68 €	351 963,60 €
R Líquido	310 877,36 €	-138 973,72 €



Infância

O ano que há pouco terminou representou grandes desafios para esta área. **A pouco tempo do arranque do ano letivo o governo publicou uma portaria (190A-2023) que definia o aumento de capacidade de salas de creche e a conversão de espaços fechados em novas salas também de creche.** Foi um desafio a que respondemos **aumentando a resposta em 79 lugares em ambos os equipamentos da Infância.** A par deste desafio o início de ano letivo na Casa da Criança traduziu-se na saída de várias Educadoras para a Rede Pública e a sua substituição apenas foi possível no final do ano.

Estamos neste momento numa fase estável e com perspetivas animadoras para o ano letivo que se iniciará em setembro próximo, já com a Creche Feliz a abranger a totalidade dos nossos utentes. Antecipamos novos desafios relativamente ao pessoal técnico pois a oferta no setor público tem-se revelado cada vez maior, mas temos esperança que o novo CCT, no entretanto assinado, venha trazer mais atratividade à carreira docente na nossa Instituição.

A equipa mantém-se focada no seu propósito: responder de forma diferenciada às necessidades das crianças e famílias que nos escolheram para as acompanhar. **Tem sido um ano de mudanças profundas no paradigma que acreditamos, enquanto profissionais de educação, mudanças essas que nos tem levado a repensar espaços e conceitos e em conjunto com as famílias levamos pequenas mudanças a bom porto.**

Neste ano em especial as famílias têm tido um papel preponderante no nosso trabalho, porque nos ouvem, compreendem, mas acima de tudo porque continuam a confiar e a acreditar no nosso projeto.

“O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipa ganha campeonatos.”

Michael Jordan



Evolução Económica

A atividade a evoluir positivamente, para o que contribuiu a atualização das comparticipações do Estado, reforçado na Infância pelo alargamento da creche gratuita a todas as crianças a partir de setembro de 2023, com esta área a crescer globalmente 18,4%, onde os subsídios evoluíram 31,38%, atingindo quase 1 milhão de euros.

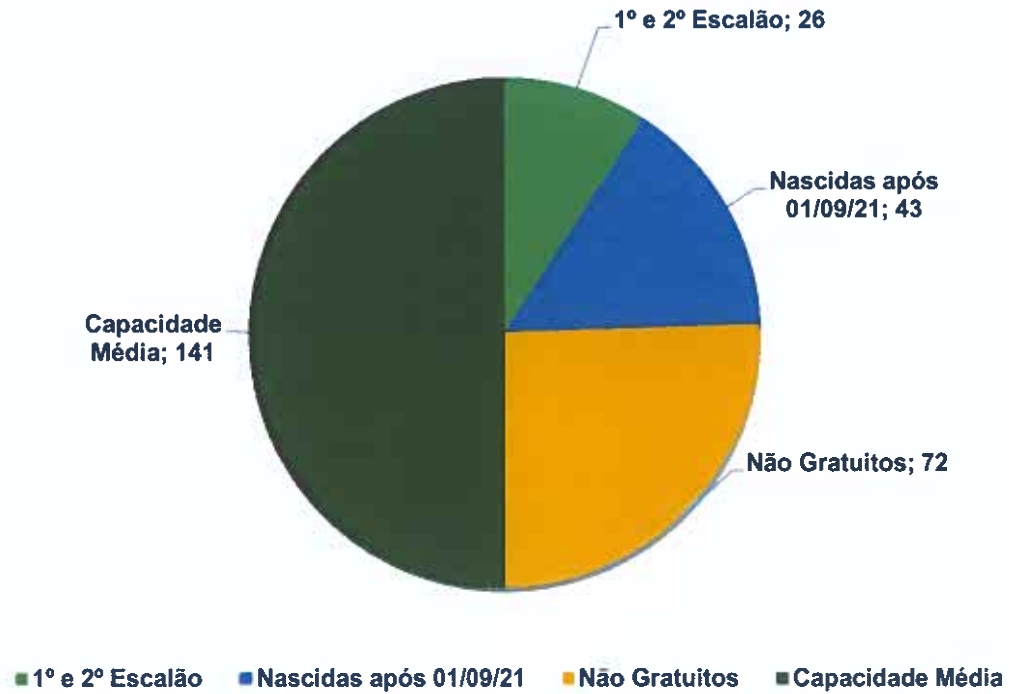
A frequência média em Creche situou-se abaixo da capacidade máxima, 93,75%, com base nos valores antes da atualização dos Acordo.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS + SUBSÍDIOS Unid: Euros

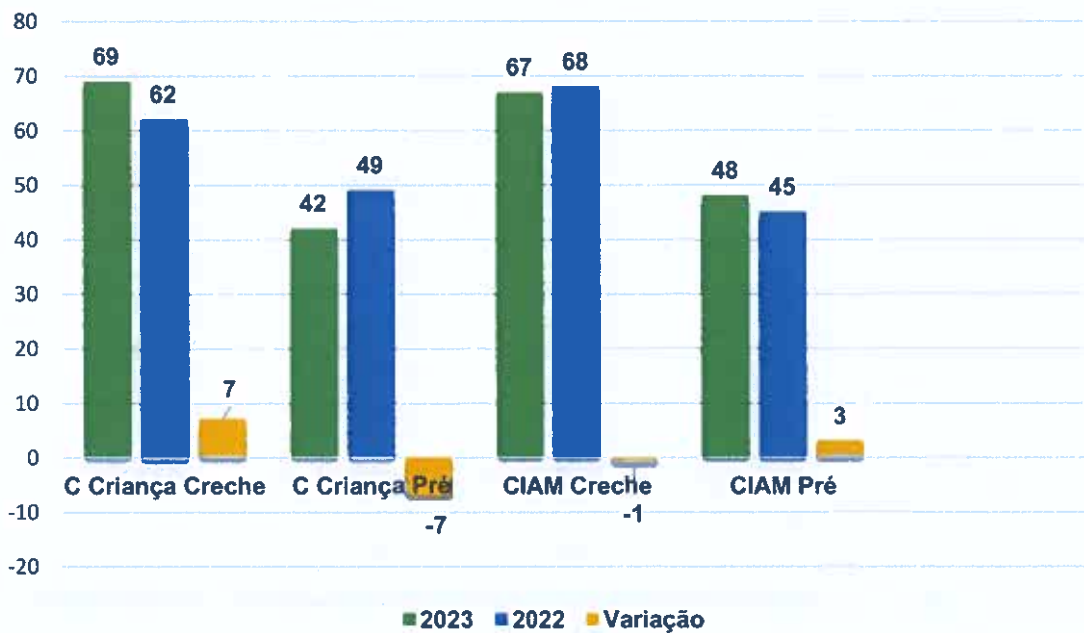
Valências / Anos	2023	2022	Var %
Casa Criança	640 789,89	533 919,82	20,02%
Creche	456 366,83	353 367,78	29,15%
Pré-escolar	184 423,06	180 552,04	2,14%
CIAM	656 692,18	561 748,28	16,90%
Creche	461 475,13	407 378,34	13,28%
Pré-escolar	195 217,05	154 369,94	26,46%
TOTAL	1 297 482,07	1 095 668,10	18,42%

Handwritten signature

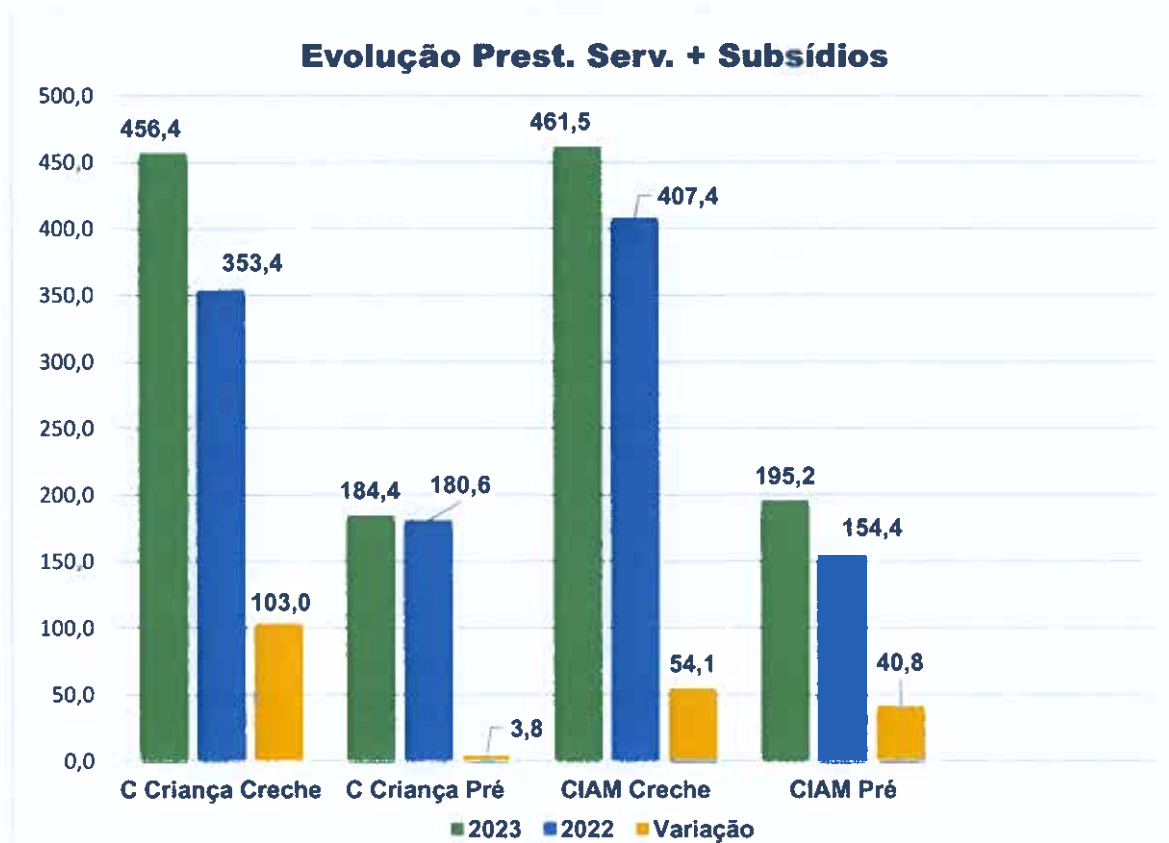
Nº Médio Utentes Creche



Evolução Nº Utentes / Média Anual



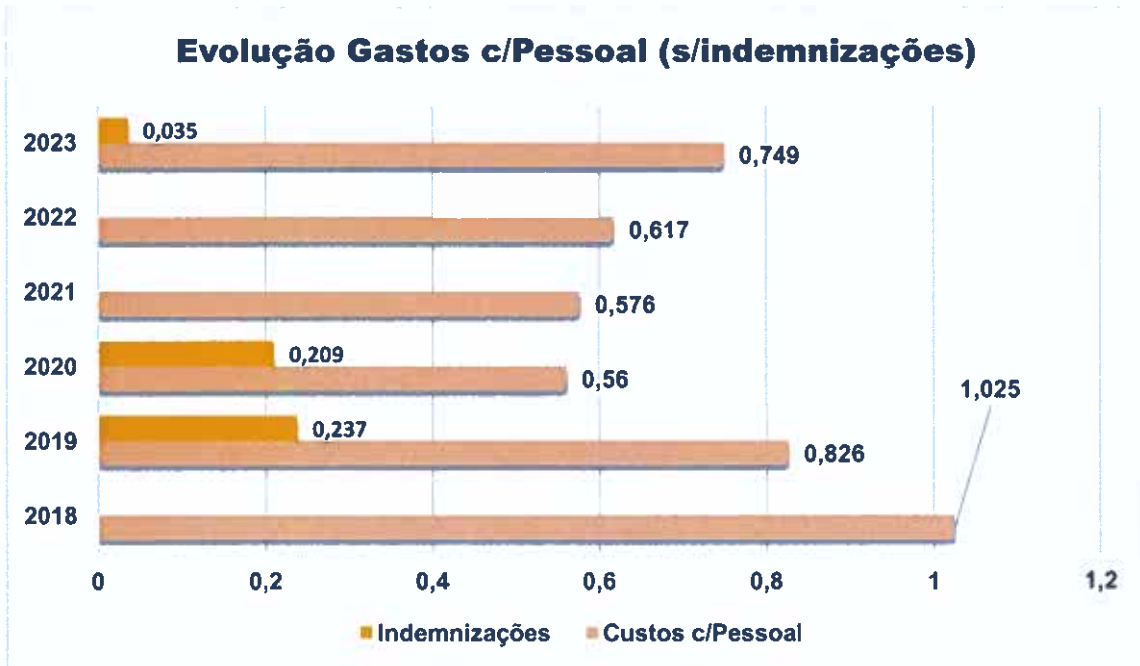
Unidade: Milhares Euros



A nível dos gastos, reflete-se o efeito da inflação, a evolução do VMN, e reforço da Equipa, em AAE's em ambos os Equipamentos, sendo que, os gastos c/pessoal na Casa da Criança acomodou ainda uma indemnização na ordem dos 35 mil euros.

Não podemos deixar ainda de referir, o agravamento exponencial dos custos financeiros, a atingir os 57 536 euros, contra os 28 989 no ano anterior.

Unidade: Milhar Euros



Como fator bastante positivo, o reforço de imparidades tangenciou apenas os 4 mil, fruto de um maior esforço de cobrança devidamente recompensado.

Infância a contribuir positivamente com 132 234,16 euros para o RL, que compara com 123 285 € em 2022 (exploração), i.e., mais 7,26%, apesar dos custos financeiros, terem duplicado, como anteriormente referimos.

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CASA DA CRIANÇA - CRECHE + PRE ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		152 891,68	175 512,83
Subsídios, doações e legados à exploração		487 898,21	358 406,99
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-94 189,59	-79 865,26
Fornecimentos e serviços externos		-389 551,40	-309 165,81
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-1 744,56	-1 872,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		18 226,54	11 199,45
Outros gastos		-6 380,69	-14 779,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167 150,19	139 436,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29 689,86	-29 922,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		137 460,33	109 513,96
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-28 857,03	-14 199,93
Resultado antes de impostos		108 603,30	95 314,03
Imputação dos serviços partilhados		-54 209,65	6 436,64
Resultado líquido do período		54 393,65	101 750,67

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CIAM - CRECHE + PRE ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		157 739,33	168 997,42
Subsídios, doações e legados à exploração		498 952,85	392 750,86
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-116 760,59	-98 826,37
Fornecimentos e serviços externos		-359 481,96	-307 508,53
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-2 438,19	-83,51
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		12 549,03	17 922,50
Outros rendimentos		-11 337,05	-16 328,79
Outros gastos		179 223,42	156 923,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-18 828,40	-18 908,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		160 395,02	138 014,88
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-28 679,10	-14 789,78
Resultado antes de impostos		131 715,92	123 225,10
Imputação dos serviços partilhados		-53 875,41	6 904,24
Resultado líquido do período		77 840,51	130 129,34

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
INFANCIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		310 631,01	344 510,25
Subsídios, doações e legados à exploração		986 851,06	751 157,85
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-210 950,18	-178 691,63
Gastos com o pessoal		-749 033,36	-616 674,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-4 182,75	-1 956,23
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		30 775,57	29 121,95
Outros rendimentos		-17 717,74	-31 108,02
Outros gastos		346 373,61	296 359,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-48 518,26	-48 830,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		297 855,35	247 528,84
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-57 536,13	-28 989,71
Resultado antes de impostos		240 319,22	218 539,13
Imputação dos serviços partilhados		-108 085,06	13 340,88
Resultado líquido do período		132 234,16	231 880,01

Idoso

A área de intervenção do Idoso, sediada no Lar Montepio, tem capacidade para apoiar cerca de 174 utentes, sendo a sua afetação distribuída da seguinte forma:



Esta área continua a **apresentar uma grande vulnerabilidade social. Os utentes integrados neste setor, têm cada vez mais, acentuado o grau de dependência, quer em termos físicos, quer cognitivos.**

As situações de isolamento e ausência de presença e retaguarda familiar, são também indicadores bastante significativos de caracterização do nosso publico alvo, quer ao nível das respostas em meio natural de vida, quer mesmo as Institucionalizadas.

Durante o ano **2023 a área do Idoso, nomeadamente a valência de SAD e Centro de dia, ainda estão aquém de atingir a ocupação da sua capacidade máxima, ainda muito por consequência da pandemia vivida, que afetou severamente as ocupações destes serviços, contudo na valência de centro de dia já se sente uma ligeira melhoria na ocupação.**



Finalizámos o ano 2023 com a certeza que esta área continua e continuará a ser desafiante e que carece de muito cuidado e atenção, muito em parte pela fraqueza e vulnerabilidade do seu público. Assim, e porque é nosso dever e querer estar presentes na comunidade, esperamos que o próximo ano seja um ano em que consigamos alcançar uma taxa de ocupação maior ao nível de todas as valências.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

Evolução Económica

Num clima de instabilidade das famílias, o exercício de 2023 continuou a ser penalizante, não tanto por via da sua **atividade, que apesar das adversidades, registou um crescimento de 7,93%, mas pelo contínuo acréscimo de gastos quer por via da inflação, quer no reforço do quadro de pessoal, a que não é alheio os custos com contratos de substituição, e os custos financeiros que ascenderam a 80 906 euros versus 42 625 euros em 2022.**

Permaneceu ainda a necessidade de **reconhecimento de perdas potenciais 20 090,99 €**, assentes nas dificuldades de cobrança, quase na sua totalidade em ERPI.

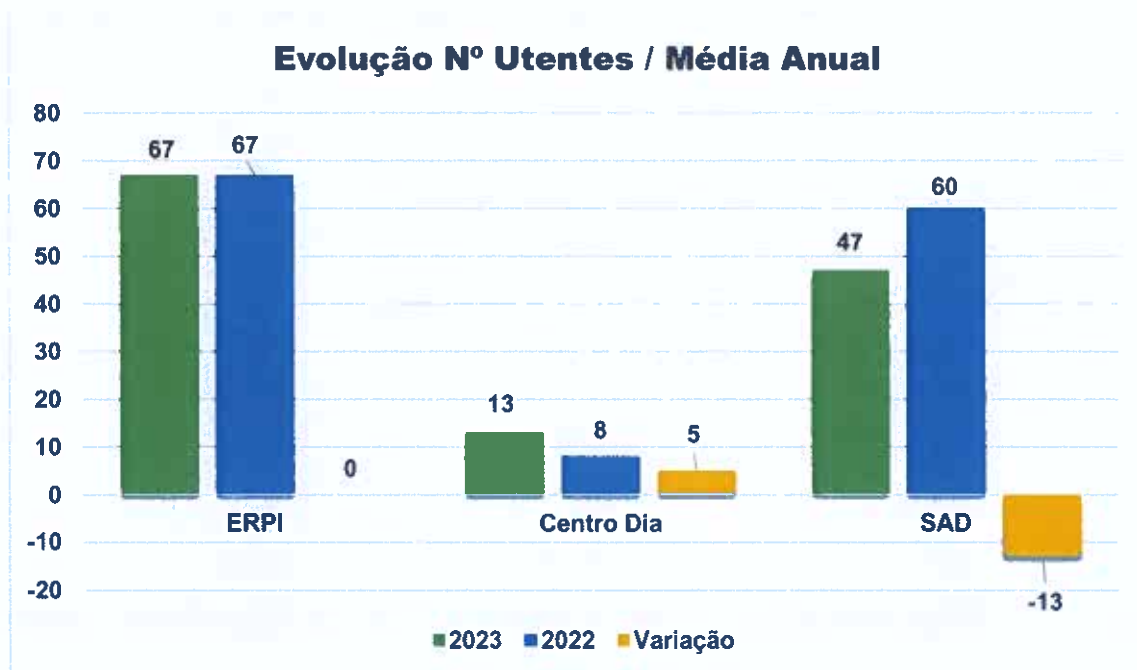
Apesar destas contrariedades, uma gestão apertada do quadro de pessoal em SAD, ajustado à frequência dos utentes, e as alterações de funcionamento em ERPI, nomeadamente, no escalonar de turnos, redução de 3 AAD's permitiu um Resultado Líquido positivo de 10 226 euros, versus, um negativo de 26 365 euros no exercício de 2022 (exploração).

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS + SUBSÍDIOS

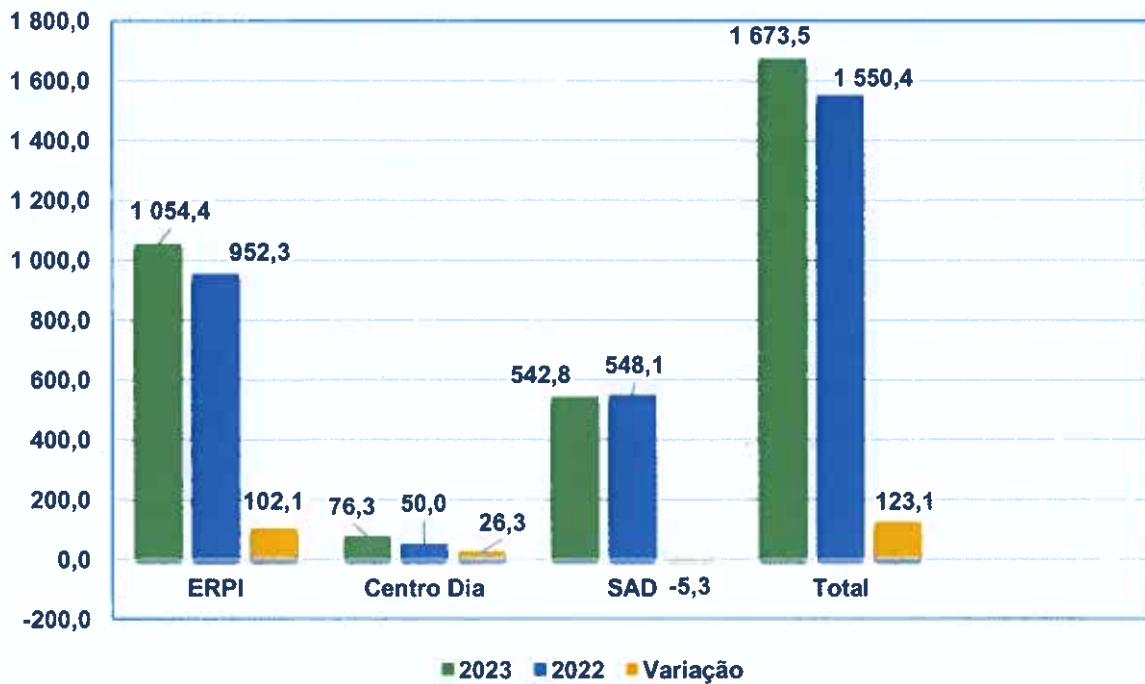
Unidade: Euros

Valências / Anos	2023	2022	%
ERPI	1 054 361,81	952 292,02	10,72%
Centro Dia	76 264,20	49 997,92	52,53%
SAD	542 770,45	548 105,96	(0,70%)
TOTAL	1 673 396,46	1 550 395,90	7,93%



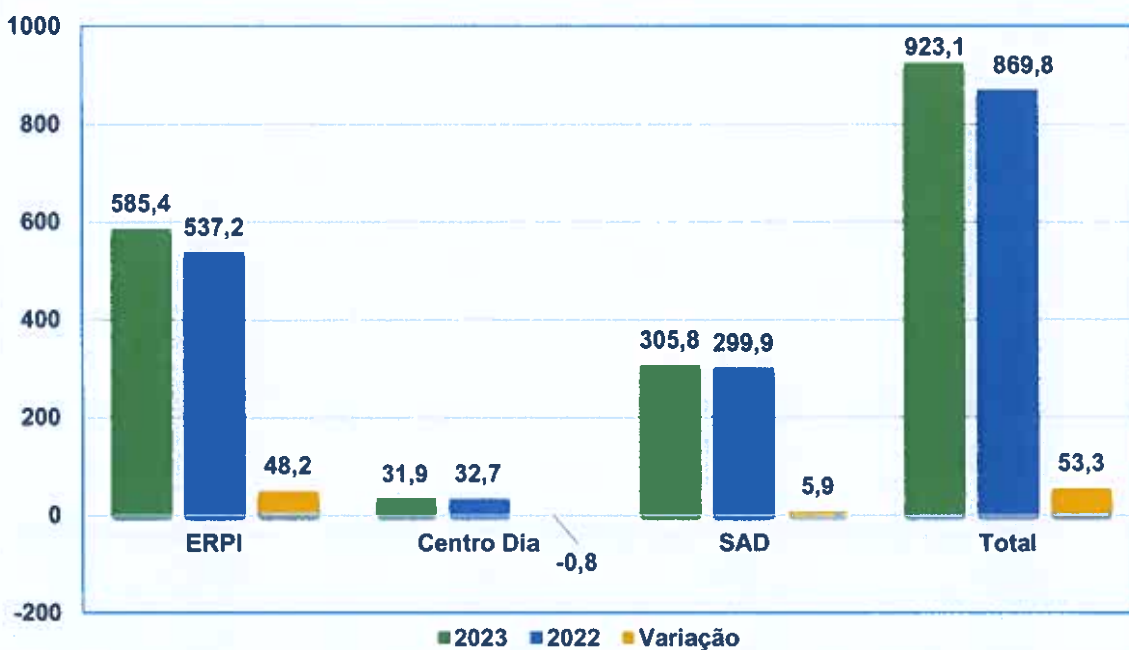
Unidade: Milhares Euros

Evolução Prest. Serv. + Subsídios



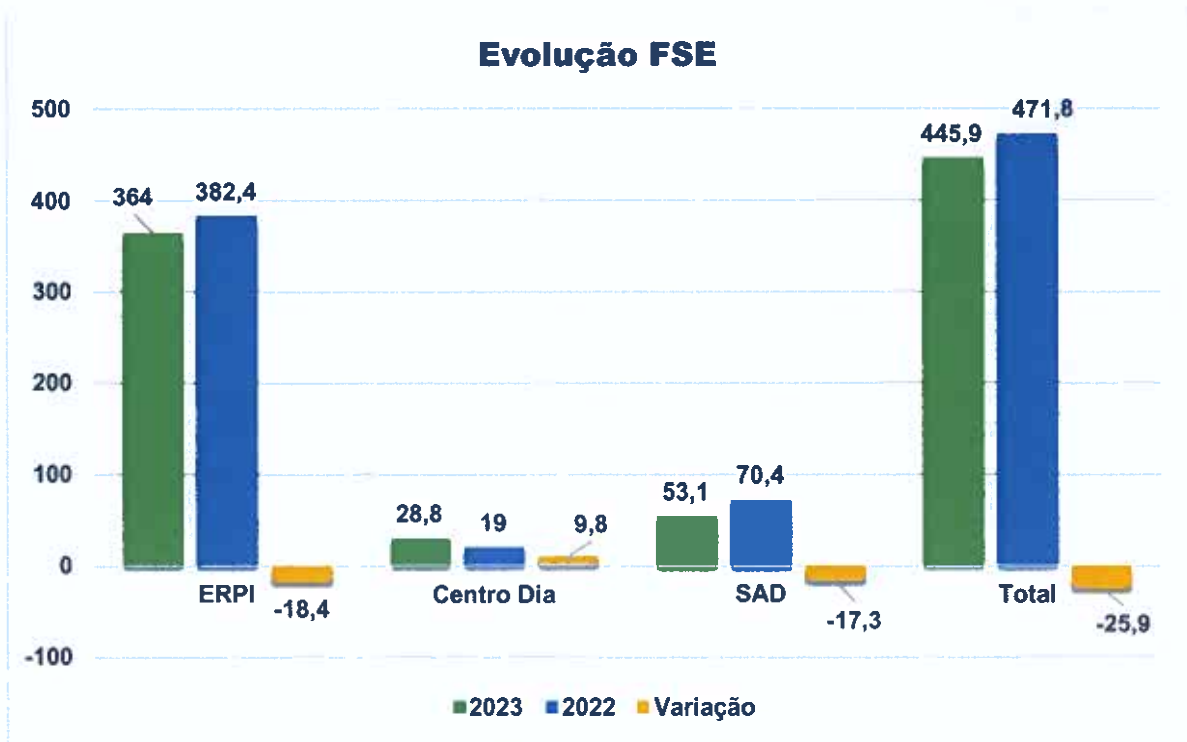
Unidade: Milhares Euros

Evolução Gastos c/Pessoal





Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
LAR MONTEPIO + JARDIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		631 367,31	564 374,01
Subsídios, doações e legados à exploração		422 994,50	387 918,01
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-363 943,30	-382 414,76
Fornecimentos e serviços externos		-585 382,30	-537 182,00
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-15 144,76	-22 664,43
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		58 263,02	53 656,05
Outros gastos		-9 537,16	-1 774,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		138 617,31	61 912,12
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-78 742,96	-79 032,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59 874,35	-17 119,91
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-32 889,43	-16 907,23
Resultado antes de impostos		26 984,92	-34 027,14
Imputação dos serviços partilhados		-60 978,70	5 756,65
Resultado líquido do período		-33 993,78	-28 270,49

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
CENTRO DE DIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		43 188,06	24 105,22
Subsídios, doações e legados à exploração		33 076,14	25 892,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-28 798,48	-19 036,68
Fornecimentos e serviços externos		-31 855,78	-32 654,12
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 443,87	64,10
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		981,97	9,59
Outros rendimentos		-638,42	-941,78
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 509,62	-2 560,97
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2,00	-0,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 507,62	-2 561,22
Juros e rendimentos similares obtidos		-4 003,79	-713,10
Juros e gastos similares suportados		10 503,83	-3 274,32
Resultado antes de impostos		-7 521,33	332,88
Imputação dos serviços partilhados		2 982,50	-2 941,44
Resultado líquido do período		2 982,50	-2 941,44

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
SAD

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		136 416,49	159 978,64
Subsídios, doações e legados à exploração		406 353,96	388 127,32
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-53 119,36	-70 358,17
Gastos com o pessoal		-305 832,07	-299 973,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 504,36	-764,68
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		4 805,50	4 070,05
Outros rendimentos		-9 607,26	-1 990,57
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		175 512,90	179 089,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 775,24	-3 145,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 737,66	175 943,81
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-44 013,29	-25 005,38
Resultado antes de impostos		124 724,37	150 938,43
Imputação dos serviços partilhados		-83 487,52	9 494,33
Resultado líquido do período		41 236,85	160 432,76

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
IDOSO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		810 971,86	748 457,87
Subsídios, doações e legados à exploração		862 424,60	801 938,03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-445 861,14	-471 809,61
Fornecimentos e serviços externos		-923 070,15	-869 809,18
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-20 092,99	-23 365,01
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		64 050,49	57 735,69
Outros gastos		-19 782,84	-4 707,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		328 639,83	238 440,68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-85 520,20	-82 178,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		243 119,63	156 262,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-80 906,51	-42 625,71
Resultado antes de impostos		162 213,12	113 636,97
Imputação dos serviços partilhados		-151 987,55	15 583,86
Resultado líquido do período		10 225,57	129 220,83

Saúde

Farmácia

Após 2 anos de pandemia, o ano de 2023 foi um retorno à normalidade, quer para os nossos utentes quer para a nossa farmácia.

No entanto, apesar do retorno à normalidade, relativamente às medidas de contenção da COVID-19, o ano de 2023 revelou-se bastante desafiante.

Ao longo de todo o ano de 2023, a nível europeu, verificou-se uma enorme escassez de medicamentos, que teve bastante impacto na forma de gestão da nossa farmácia.

De maneira a que esta escassez de medicação afetasse o mínimo possível a vida dos nossos utentes, tivemos de constantemente analisar os mercados, e manter um stock mais elevado para medicamentos com maior tendência a esgotar no mercado, o que exigiu um enorme investimento.

No entanto, este enorme investimento, trouxe-nos o melhor dos resultados, a confiança dos nossos utentes, por saberem que poderiam contar connosco para que nada lhes faltasse.

Só criando esta confiança, conseguimos chegar a cada vez mais pessoas, e os nossos resultados do ano de 2023 refletem todo o trabalho realizado pela nossa equipa.

UCCI

A UCCI conta com uma Equipa Multidisciplinar diferenciada, com competência para avaliar e acompanhar o utente de um modo holístico, dispondo de profissionais de diversas áreas.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Dispõe de um acordo para 28 utentes, em que se preveem internamentos de 180 dias ou mais, mediante critérios clínicos e/ou sociais.

A referenciação dos utentes é efetuada pelos serviços de Saúde da Comunidade (Centros de Saúde e Hospitais), sendo coordenada/gerida pela Equipa de Coordenação Regional (ECR) e Equipa de Coordenação Local (ECL).

Promoção de reuniões multidisciplinares

- É realizada uma reunião multidisciplinar mensal, para resolução de problemas e melhoria dos trabalhos prestados.

Renovar recursos materiais

- Foram adquiridos, ao longo do ano 2023:
 - Cadeiras de banho;
 - Cadeiras de rodas;
 - Carros de higiene;
 - Cadeirões;

Promover actividades lúdicas no exterior, articulando com parceiros da comunidade

- Ao longo do ano alguns utentes, mais autónomos, participaram em actividades no Cine-Teatro Joaquim de Almeida, juntamente com os utentes de lar;
- Foram dinamizadas várias visitas ao Espaço LoucaMente, pela Psicóloga, em articulação com a Cercima, para actividades criativas;
- Foi realizada actividade ludica na Associação Chinquilha
- Decoração de Rua, no âmbito das Festas da Cidade do Montijo, em articulação com a SCUPA
- Para além destas atividades, realizadas no exterior, foram também realizadas sessões de loga do Riso, em articulação com a CMM, nas instalações da UCCI.

**Formação Contínua da
Equipa Multidisciplinar**

- Foram proporcionadas aos diferentes elementos da Equipa um total de 15 formações, nas mais diversas áreas de conhecimento.

**Afectar 4 enfermeiros
de Cuidados Gerais
com vínculo efectivo**

- Foram afetos 2 Enfermeiros

Evolução económica

Em 2023 a área da Saúde representou 34,9% da atividade da UM, contribuindo com 20,28% para o resultado líquido exploração, com o contributo positivo da Farmácia acima dos 90 mil euros.

Esta unidade, atingiu um patamar de vendas acima 1 230 mil euros, e fecha o ano com resultado líquido positivo de 94 854 euros, em linha com o período homólogo.

Tal como em anos anteriores, a compensação dos medicamentos aos associados, deixou de ser contabilizado em vendas e passou a ser espelhado em Outros Rendimentos, ascendendo no ano em análise a 76 577,35 €.

Relativamente à **UCCI**, apesar dos efeitos da inflação e da atualização do VMN, o resultado líquido foi negativo em apenas 4 790 euros.

Esta unidade de saúde, operou durante o ano de 23 sem qualquer atualização da tabela de participações do Estado, a qual apenas foi

conhecida em finais de fevereiro p.p., com retroação a janeiro/23, pelo que é esperado, uma correção positiva na ordem dos 20 a 25 mil euros, valor este, que em tempo oportuno, seria mais que suficiente para inversão dos resultados.

Clínica União Mutualista

Iniciou a sua atividade em março de 23, tendo faturado cerca de 50 mil euros, num total de 2 764 consultas, de acordo com quadro infra. O valor das consultas a associados, são parcialmente suportados pelo Fundo de Sócios, e esta comparticipação ascendeu a 21 264 euros, contabilizado em outros rendimentos.

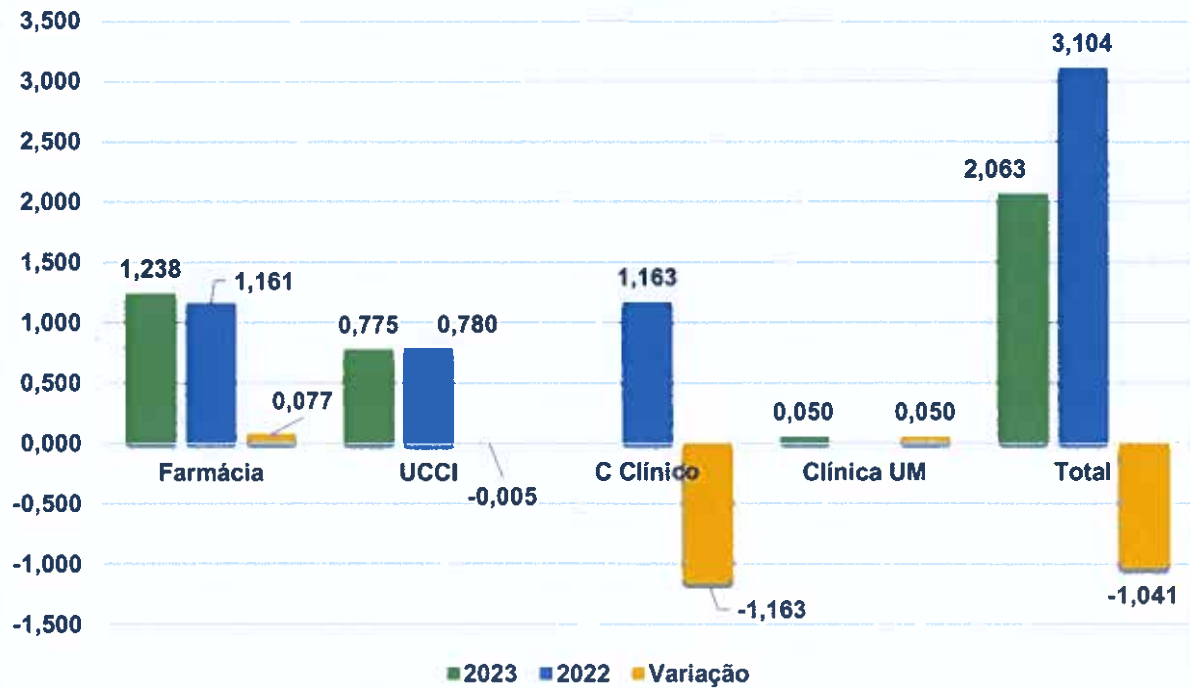
Obteve em 23 um resultado negativo de 27 mil euros,

CONSULTAS

Meses	Nº Consultas	Associados	REDEMUT	Particular
Março	303	297	0	6
Abril	210	205	1	4
Maio	307	288	6	13
Junho	254	245	4	5
Julho	278	263	4	11
Agosto	272	262	2	8
Setembro	304	293	2	9
Outubro	282	270	2	10
Novembro	306	299	1	6
Dezembro	248	236	5	7
	2 764	2 658	27	79

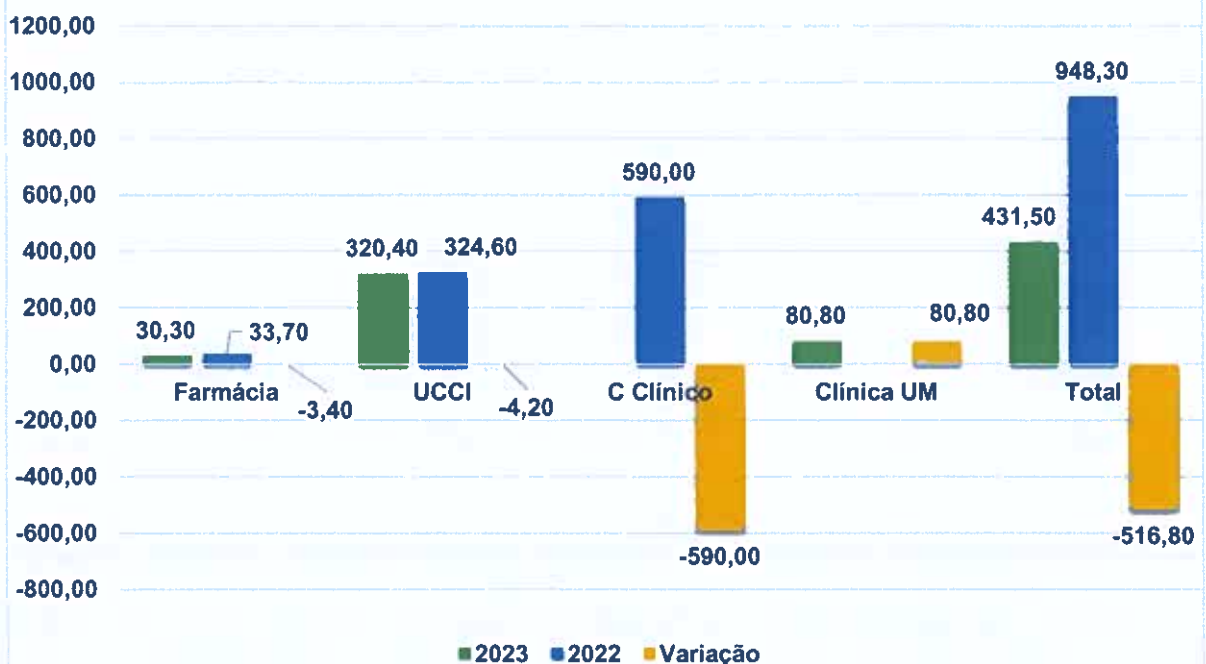
Unidade: Milhares Euros

Evolução Atividade



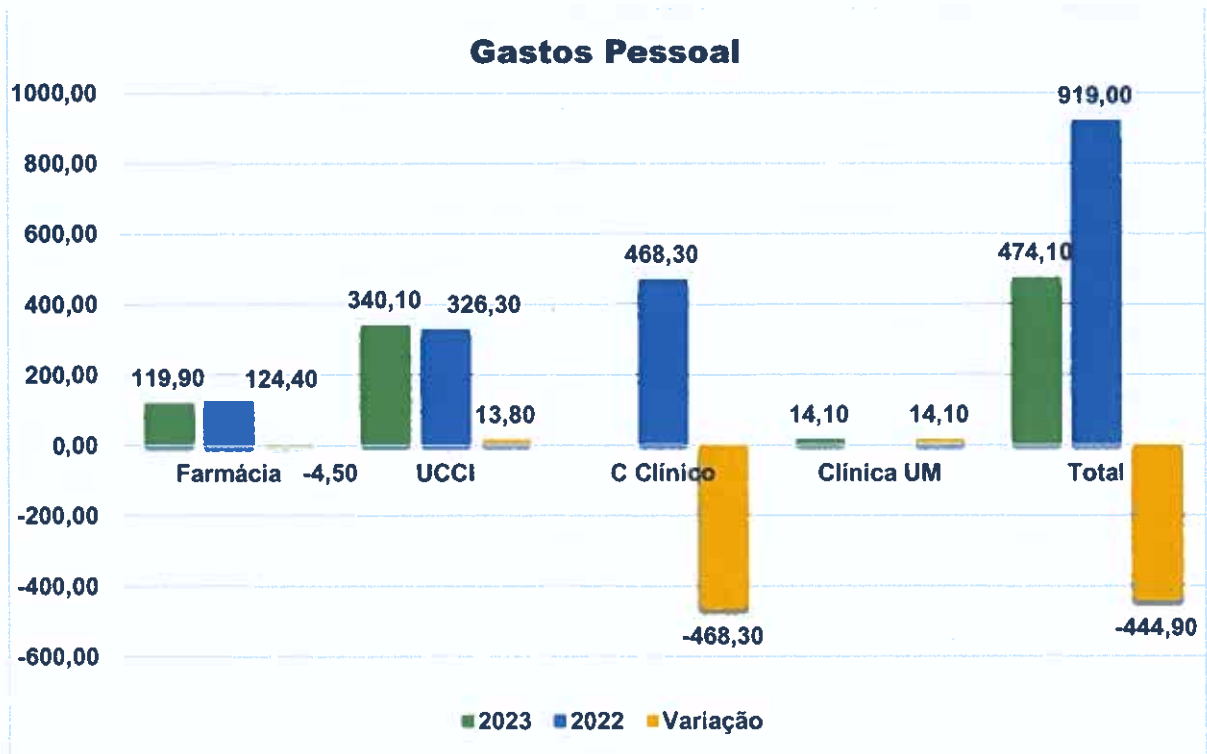
Unidade: Milhares Euros

Gastos FSE





Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

FARMÁCIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		1 238 080,89	1 160 707,30
Subsídios, doações e legados à exploração			363,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-906 532,30	-859 414,15
Fornecimentos e serviços externos		-30 301,90	-33 739,98
Gastos com o pessoal		-119 985,85	-124 400,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-6 450,17
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		111 765,44	107 925,65
Outros gastos		-13 776,04	-12 519,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		279 250,24	232 472,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-5 971,72	-6 066,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		273 278,52	226 406,67
Juros e rendimentos similares obtidos		2,62	2,24
Juros e gastos similares suportados		-61 984,93	-31 034,33
Resultado antes de impostos		211 296,21	195 374,58
Imputação dos serviços partilhados		-116 442,15	14 487,54
Resultado líquido do período		94 854,06	209 862,12

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UCCI

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		151 325,70	131 839,22
Subsídios, doações e legados à exploração		623 660,74	647 674,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-320 378,28	-324 594,81
Fornecimentos e serviços externos		-340 103,07	-326 312,50
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-357,89	-17 431,22
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		10 464,36	3 131,92
Outros rendimentos		-1 854,11	-1 327,82
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122 757,45	112 979,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-23 137,24	-21 808,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		99 620,21	91 170,93
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-36 271,50	-18 322,65
Resultado antes de impostos		63 348,71	72 848,28
Imputação dos serviços partilhados		-68 138,15	7 143,66
Resultado líquido do período		-4 789,44	79 991,94

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIAO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CLÍNICA UNIAO MUTUALISTA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		50 151,00	
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-80 779,86	
Gastos com o pessoal		-14 040,47	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		21 264,00	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23 405,33	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 605,82	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27 011,15	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-27 011,15	
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		-27 011,15	

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
SAÚDE

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		1 439 557,59	2 455 767,30
Subsídios, doações e legados à exploração		623 660,74	649 762,74
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-906 532,30	-859 414,15
Fornecimentos e serviços externos		-431 460,04	-948 406,26
Gastos com o pessoal		-474 129,39	-919 004,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-357,89	-23 881,39
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		143 493,80	156 201,06
Outros gastos		-15 630,15	-31 145,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		378 602,36	479 879,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-32 714,78	-105 493,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		345 887,58	374 385,65
Juros e rendimentos similares obtidos		2,62	2,25
Juros e gastos similares suportados		-98 256,43	-53 013,43
Resultado antes de impostos		247 633,77	321 374,47
Imputação dos serviços partilhados		-184 580,30	-31 520,40
Resultado líquido do período		63 053,47	289 854,07

Outras Respostas Sociais

Centro Comunitário

O Centro Comunitário Mais Cidadão mantém o objetivo de implementar atividades que contribuam para a promoção e melhoria da qualidade de vida da comunidade, e para o desenvolvimento social local. Através da relação de proximidade com a população tem demonstrado construir eficazes formas de rentabilização de recursos e otimização das respostas no âmbito da prevenção e resolução dos problemas sociais que afetam as pessoas, famílias e grupos, especialmente os que se encontram em maior vulnerabilidade social ou económica.

Desta forma, à semelhança de anos transatos, no decorrer do ano 2023 debruçámo-nos sobre as diversas áreas de atuação que compõem esta resposta social.

1. Atividades 2023

Das grandes inovações de 2023, destacamos o alargamento da resposta a Crianças e Jovens, abarcando o Bairro da Caneira não só na sua população como também em termos físicos. Assim, o *Centro Comunitário Mais Cidadão* passou a funcionar no Bairro do Esteval e, em simultâneo, no Bairro da Caneira.

Estando em pleno período de férias escolares, demos continuidade às atividades das Pausas Letivas dinamizadas até então apenas no Bairro do Esteval.

Em meados de julho tínhamos 51 inscrições (com frequência regular) de Crianças e Jovens. Este número excedeu em muito aquele que é o habitual, no entanto justifica-se pelo fato do alargamento das atividades à população do Bairro da Caneira. No fundo, o *Centro Comunitário Mais Cidadão* abarcou os utentes já admitidos do Bairro do Esteval e em simultâneo deu continuidade de

resposta aos utentes que frequentavam o antigo projeto sediado no Bairro da Caneira.

Realizaram-se diversas atividades no Verão, como idas à praia, piscina, workshops de culinária, entre muitas outras atividades lúdicas e pedagógicas que ocuparam, de forma saudável, os tempos livres das nossas Crianças e jovens.

Contámos ainda com a parceria do ACES Arco Ribeirinho, ANAU, SCUPA, PSP, ICNF e do Centro Social S. Pedro ao longo dos meses, num ambiente de entreatajuda e companheirismo.

Terminada a Pausa Letiva do Verão, foi tempo, no decorrer do mês de setembro, de nos debruçar-nos no Período Letivo direcionado à população jovem. Desta forma, realizámos um levantamento das necessidades no que respeita aos utentes, isto porque, dando resposta a Crianças e Jovens com idades tão diferentes (6-18), considerámos que seria importante não só a dinamização como também o enquadramento a cada faixa etária.

As Crianças e Jovens podem consultar internet e utilizar os computadores disponíveis no *Centro Comunitário* para fins escolares, assim como organizar o seu programa escolar. Têm ainda diariamente disponibilizado lanche no período da tarde.

É de salientar que o *Centro Comunitário Mais Cidadão*, tanto no Bairro da Caneira como no Bairro da Esteval, desenvolve atividades diariamente, não só com Crianças e jovens, mas também com a população Adulta e Sénior.

Em regime de complementaridade com o serviço, contamos também com os parceiros da *Associação de Formação Profissional para o Desenvolvimento do Montijo*, na Oficina de Artes, assim como com o *Centro Social de São Pedro* na dinamização de atividade desportiva.

Dada a procura e a necessidade de acompanhamento em psicologia e terapia da fala de muitas das crianças utentes do *Centro Comunitário*, temos vindo a

articular com Psicólogas e Terapeutas da Fala (Clínica Articularmente) que acompanham estas crianças no sentido de sermos um elemento facilitador de todo o processo, nomeadamente, na cedência de espaço para as sessões, pois a grande maioria dos Encarregados de Educação não tem forma de se deslocar para a realização das sessões nos horários em que as mesmas ocorrem.

Não só de novidades foi feito o ano 2023. Prosseguimos com os projetos existentes pois continuam a afigurar-se como essenciais para perseguirmos os objetivos primários do nosso serviço, desde **Animação Sociocultural, Passeios e Visitas, Convívios e Comemorações de Datas Festivas, Ateliers Ocupacionais, Atividades Desportivas, Aulas de Movimento, Caminhadas Semanais, Apoio Alimentar, e Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS)**, com esta unidade a acompanhar 360 famílias num total de 648 atendimentos realizados, sendo que 72 destes, ocorreram em situação de emergência social. Foram ainda atribuídos 59 Apoio Económicos de carater eventual.

Desde 2020, que o *Centro Comunitário Mais Cidadão*, conta com mais um recurso para a comunidade, com vista a satisfazer as necessidades básicas da mesma, que se prende com a distribuição de bens alimentares através do *Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)*. Enquanto entidade mediadora celebrou um protocolo inicial para 65 beneficiários da freguesia do Montijo. Este número foi sendo alargado mediante as necessidades da população, sendo que em 2023, 149 utentes beneficiaram deste apoio. Foram realizadas as 12 distribuições previstas num total de 25 746 produtos alimentares entregues.

Tabela 1 - Dados Globais da Área de Ação Social

Área de Intervenção	Atividades	2023
AÇÃO SOCIAL	N.º de Processos Ativos a 31-12-2023	360
	N.º de Atendimentos em Ação Social	648
	N.º de Atendimentos Iniciais	301
	N.º de Atendimentos de Acompanhamento	347
	N.º Total de Indivíduos Acompanhados	717
	N.º de Atendimentos de Emergência (LNES)	72
	N.º de Atendimentos a Etnia Cigana	23
	N.º Atendimentos a Imigrantes	339
	N.º Atendimentos a Sem Abrigo	31
	N.º Atendimentos a Vítimas de Violência Doméstica	48
	N.º de Apoios Económicos de Carácter Eventual	59
	N.º Acordos de Intervenção Social celebrados	91
	N.º de Novos Processos	174
	N.º de Visitas Domiciliárias	48
	ENCAMINHAMENTOS	
	Nº de Agregados p/ Apoio Alimentar	39
	Nº de Indivíduos p/ Emprego	15
	Nº de Agregados p/ Loja Social da CMM	14
	Nº de Agregados p/ Rendimento Social de Inserção (RSI)	36
	Nº de Agregados p/ Centro Local de Apoio à Integração do Migrante (CLAIM)	1
	Centro de Apoio à Vida (CAV)	3
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	13
	Centro Autárquico de Acolhimento de Emergência Social (CAAES)	6
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)/ Centro de Dia	2
	Ministério Público	2
	Comunidade de Inserção	12
	Unidades Saúde Montijo e Alcochete	3
Subsistemas da Segurança Social	107	

Tabela 2 - Dados Globais de Outras Respostas Sociais do CCMC do ano 2023

Area de Intervenção	Atividades	Nº de Participantes
Atividades Lúdico Pedagógicas Crianças e Jovens	Pausas Letivas Páscoa	39
	Pausa Letiva Verão	51
	Pausa Letiva Natal	40
	TOTAL	130
Atividades Lúdico Pedagógicas Adultos	Atelier "Arte da Alma"	28
	Atelier "Pontos e Ideias"	18
	TOTAL	46
	Passeio a Setúbal – Museu do Trabalho/ Bocage	39
	Visita ao Convento da Arrábida	17
	Visita à Quinta da Regaleira	17
	Visita ao Jardim Zoológico	19
	Teatro Politeama - Revista é Sempre Revista	34
	Comemoração Santos Populares	30
	Visita a Coimbra	34
	Visita a Alcácer do Sal	11
	Comemoração S. Martinho	42
	Comemoração Dia da Mulher	25
	Almoço de Natal	31
	Teatro Politeama - Laura – O Musical	40
TOTAL	339	
Atividades Desenvolvimento de Competências	Ação de Informação - Loucamente/ Cercima - "Frutas e Companhia"	6
	Ação de Sensibilização ICNF	40
	Ação Informação PSP – Segurança Rodoviária	40
	Ação de Sensibilização – "Pele ao Sol"	33
	TOTAL	119
Atividades Desportivas	Aulas de Movimento - Caneira	47
	Aulas de Movimento - Esteval	45
	Caminhadas Semanais	29
	TOTAL	121
	Número de Beneficiários POAPMC	149



Finalizamos com um compromisso de dar continuidade às atividades existentes no *Centro Comunitário*, com o alargamento as mesmas ao edifício sito no Bairro da Caneira, de forma a garantir uma maior proximidade com a população daquele bairro. **Não obstante o referido, pretendemos ainda acrescentar atividades no âmbito da Intervenção Comunitária e Animação Sociocultural, para que desta forma possamos ter uma proximidade mais efetiva com as problemáticas constantes da população.**

Casa Abrigo

A resposta social Casa Abrigo, no decorrer do ano 2023, registou um total de 17 agregados familiares acolhidos, dado este, que corresponde a um total de 47 pessoas, sendo 17 mulheres e 30 crianças/jovens.

À semelhança dos anos transatos, verificámos uma taxa de ocupação na valência, na ordem dos 100%, o que indica que o fenómeno da violência doméstica, apresenta-se como um dos crimes de maior expressão em Portugal.

No decorrer do ano em análise, foi possível concretizar a autonomização de 10 agregados familiares, sendo as tipologias de saída as seguintes: 7 autonomizações com recurso ao mercado de arrendamento, 2 acolhimentos em casa de familiares/amigos e 1 retorno ao agressor.

Um dado relevante a assinalar, é o facto de as famílias permanecerem acolhidas por períodos mais prolongados, ultrapassando o prazo legal estipulado, situação transversal às demais estruturas de acolhimento nacionais e que se poderá justificar pela crise económica e social que o país tem vindo a atravessar, em conjugação com a crescente dificuldade de acesso ao mercado da habitação que se tem agudizado nos últimos anos.

No decorrer do ano 2023, mantivemos a nossa participação na Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência (Montijo), num trabalho de articulação entre várias estruturas locais, bem como, promovemos a articulação com as estruturas de Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).

Um aspeto marcante no ano 2023, foi o facto da Casa Abrigo ter obtido a aprovação, no âmbito do processo de certificação das estruturas de apoio da RNAVVD, promovido para Comissão de Cidadania e Igualdade de Género. Neste sentido, foi possível à União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, manter o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social e o consequente financiamento da valência.

Paralelamente, a Casa Abrigo manteve a Certificação no âmbito da norma NP 4543:2017, obtida em 2019.

Em suma, mantemo-nos focados no nosso trabalho, na procura constante de melhorarmos o nosso desempenho e consequentemente prestarmos um serviço que orgulhe a instituição que representamos.

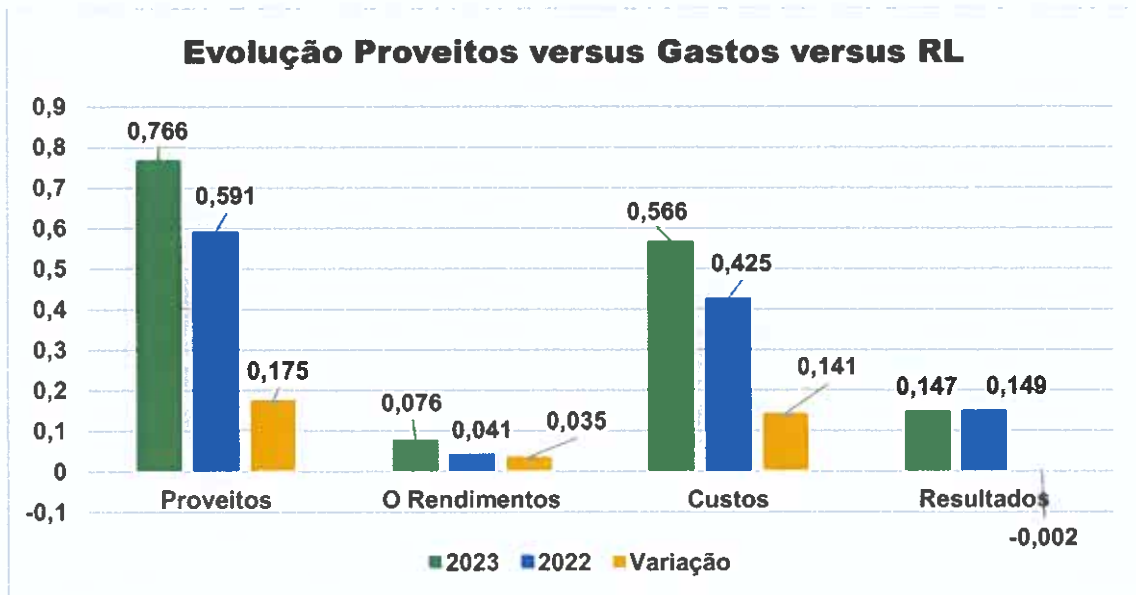
Evolução económica

Em linha com período homólogo anterior, com ambos Centro Comunitário e Casa Abrigo a evoluírem a sua atividade em função da atualização dos valores nos respetivos Acordos.

Durante o ano de 23, estas duas valências beneficiaram do Protocolo com o ALDI, para colocação de produtos alimentares excedentes, pelo que, a entrada dos mesmos foi contabilizada em custo das mercadorias vendidas e consumidas, contrabalançado por igual valor, pela sua utilização, em outros rendimentos.

A Casa Abrigo beneficiou ainda, da comparticipação, por parte do IEFP, em 70% do custo de uma técnica, bem como, do valor equivalente aos gastos de eletricidade e água, ambos contabilizados em outros rendimentos.

Neste universo as valências com a atividade a registarem resultados positivos, exceto as Comunidades Desfavorecidas cujo resultado é e será zero, durante a execução do mesmo, e não acomoda qualquer valor dos custos partilhados, sejam eles de estrutura ou financeiros.



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CENTRO COMUNITÁRIO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		329 042,76	307 361,93
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-29 117,13	
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-18 932,77	-23 779,22
Fornecimentos e serviços externos		-129 824,08	-106 118,18
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		32 791,96	13 274,40
Outros gastos		-32,01	-0,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183 928,73	190 738,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 735,81	-1 468,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		182 192,92	189 270,53
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-32 512,52	-14 089,60
Resultado antes de impostos		149 680,40	175 180,93
Imputação dos serviços partilhados		-61 672,01	12 494,28
Resultado líquido do período		88 008,39	187 675,21

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
SAAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		89 424,96	52 164,56
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-543,02	-271,50
Gastos com o pessoal		-54 034,45	-53 242,86
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		58,90	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 906,39	-1 349,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 906,39	-1 349,80
Juros e rendimentos similares obtidos		-4 559,74	
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		30 346,65	-1 349,80
Imputação dos serviços partilhados		-7 970,39	
Resultado líquido do período		22 376,26	-1 349,80

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
CD - PRR COMUNIDADES DESFAVORECIDAS
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		27 939,77	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-16 516,42	
Fornecimentos e serviços externos		-11 064,67	
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		358,68	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-358,68	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		0,00	0,00

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
CASA ABRIGO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		279 185,87	231 783,41
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-40 037,05	-1 139,39
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-73 100,46	-78 649,39
Fornecimentos e serviços externos		-140 149,06	-124 403,99
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		43 209,13	11 123,79
Outros gastos		-280,43	-147,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 828,00	38 566,78
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-818,75	-837,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68 009,25	37 729,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-12 189,38	-3 351,63
Resultado antes de impostos		55 819,87	34 377,66
Imputação dos serviços partilhados		-22 898,41	1 564,62
Resultado líquido do período		32 921,46	35 942,28

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CAES - CENTRO ACOLHIMENTO COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-183,69	-17 422,84
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			16 047,56
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-183,69	-1 375,28
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-193,75	-113,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-377,44	-1 488,30
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-377,44	-1 488,30
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		-377,44	-1 488,30

RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

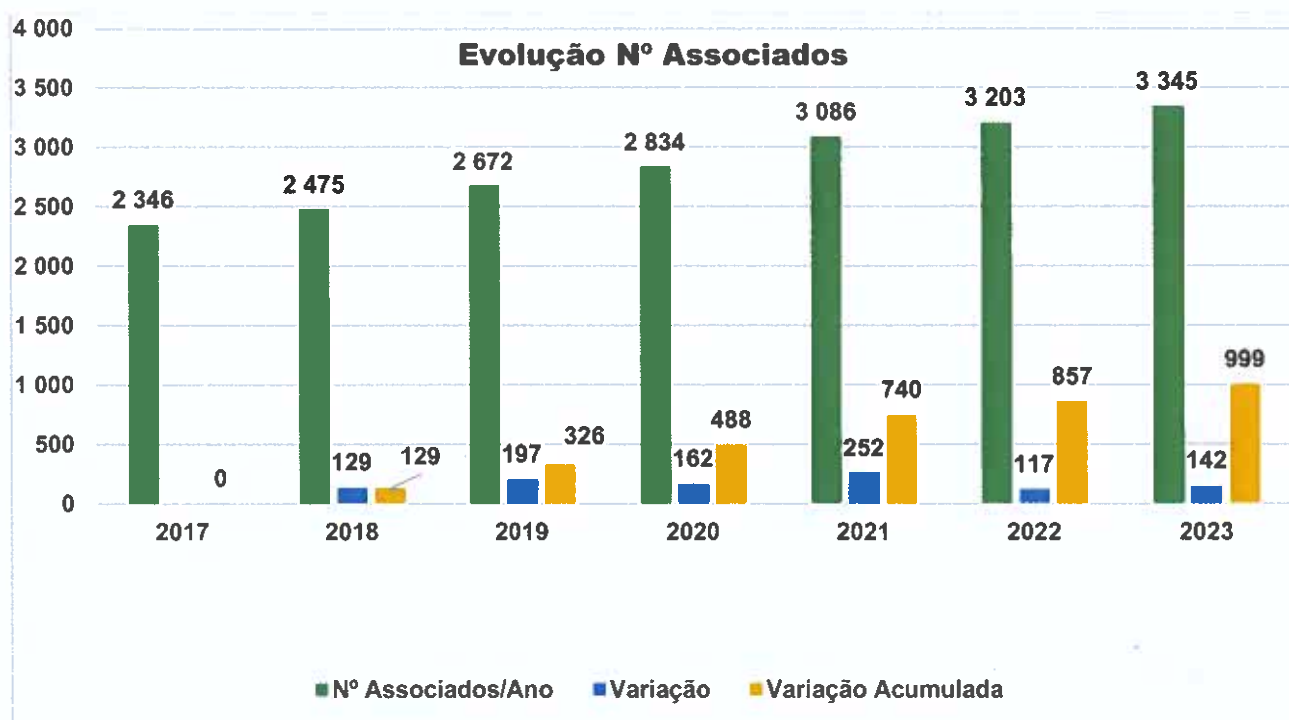
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		725 593,36	591 309,90
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-69 154,18	-1 139,39
Fornecimentos e serviços externos		-109 276,36	-120 122,95
Gastos com o pessoal		-335 072,26	-283 765,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		76 059,99	40 445,75
Outros gastos		-312,44	-147,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		287 838,11	226 580,52
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 106,99	-2 418,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		284 731,12	224 161,72
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-44 701,90	-17 441,23
Resultado antes de impostos		240 029,22	206 720,49
Imputação dos serviços partilhados		-92 540,81	14 058,90
Resultado líquido do período		147 488,41	220 779,39

Fundo Sócios

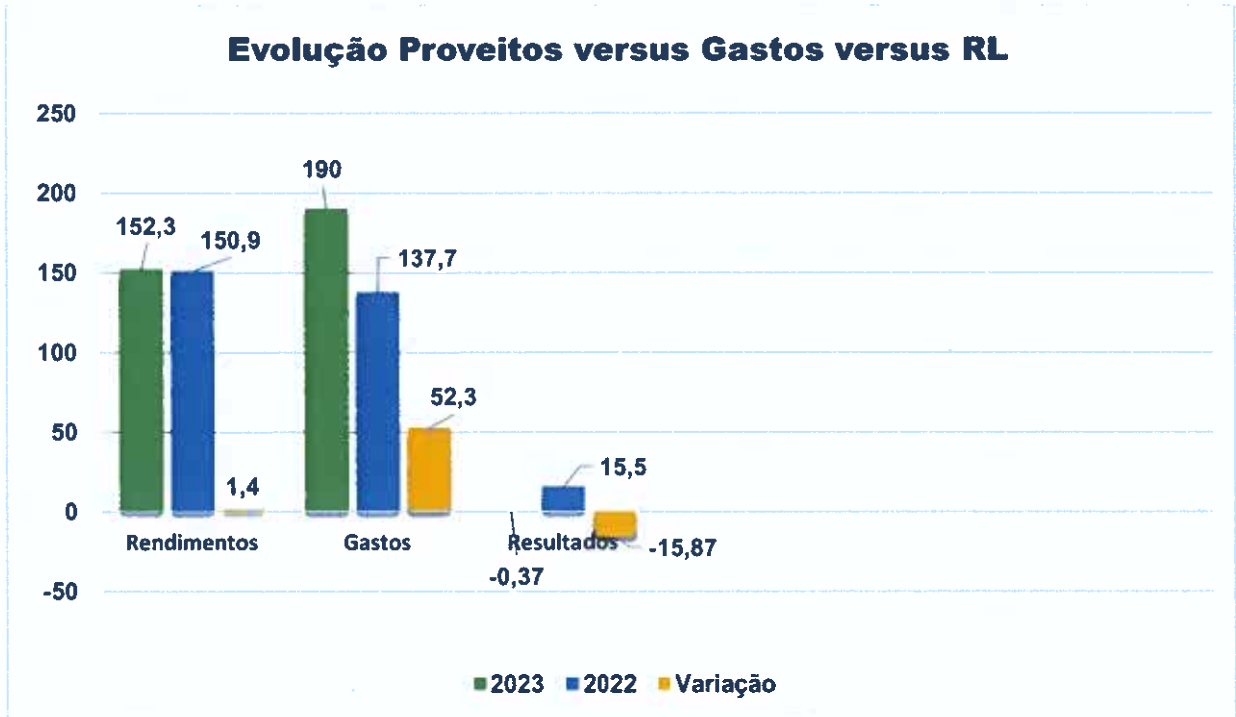
Em termos de atividade em linha com período homólogo, mas a registar resultados líquidos negativos, a que não foi alheio, a correção resultante das desistências e participação nas consultas, ambas de associados, ascendendo a 26 880 e 21264 euros, respetivamente.

O apoio a assistência medicamentosa ascendeu a cerca de 76 mil, versus 71 mil suportado então em 2022.



Handwritten marks:
A
B
C

Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
FUNDOS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		152 244,00	150 948,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-11 376,99	-17 932,30
Gastos com o pessoal		-20 468,50	-19 481,18
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		241,17	86,64
Outros rendimentos		-124 961,07	-78 675,39
Outros gastos		-4 321,39	34 945,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 680,09	-1 445,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 001,48	33 500,58
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-10 617,45	-4 207,29
Resultado antes de impostos		-17 618,93	29 293,29
Imputação dos serviços partilhados		-19 945,58	1 964,06
Resultado líquido do período		-37 564,51	31 257,35

RELATÓRIO GESTÃO 2023

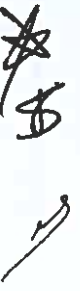
UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

SERVIÇOS PARTILHADOS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-205 810,79	-218 085,08
Fornecimentos e serviços externos		-338 339,06	-338 420,07
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		16 195,63	
Outros gastos		549 773,06	580 841,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 818,84	24 336,21
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21 818,84	-24 336,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		0,00	0,00



MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

Para além das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras, subsistem, por imperativo legal, as seguintes menções obrigatórias:

- ✓ Após o encerramento do exercício, e para além dos factos já relatados, não ocorreram quaisquer outros factos relevantes suscetíveis de serem divulgados.
- ✓ A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.
- ✓ Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.

Tal como já referido em relatórios anteriores e no sentido de viabilizar a sua atividade, a Entidade assinou um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreio e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos no PER dívidas à banca, à segurança social, ao pessoal e a fornecedores comuns num total inicial aproximado de 9,300 M€, a evoluir para os 9,431 M€, após capitalização de juros, (moratória bancária ocorrida em período pandémico), e à data de encerramento deste Exercício é de 7,775 M€ (cerca de 79,79% dos passivos a 31/12/2023) que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 21,5 anos.

RELATÓRIO GESTÃO 2023

PLANO PER

ANOS	ESTADO		FUNCIONÁRIOS		BANCA			CREDORES COMUNS			VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Dívida Remanescente			
	Capital	Juros	Capital	Juros	Financiamentos		Perdão Dívida	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	
					Capital	Juros														Capital
Dívida PER	2 363 316,76 €		73 740,27 €		5 779 948,58 €		1 137 550,03 €										9 431 270,28 €			
2017	3 938,36 €	709,53 €	2 516,48 €		5 682,49 €		6 454,84 €		12 846,86 €			6 392,02 €		6 454,84 €		12 846,86 €		12 846,86 €	2 103 664,68 €	11 527 843,82 €
2018	51 205,18 €	9 223,89 €	23 741,33 €		69 917,51 €		94 685,55 €		174 534,19 €			86 240,66 €		101 140,39 €		174 534,19 €		187 381,05 €	2 023 816,04 €	11 353 399,63 €
2019	98 471,50 €	17 738,25 €	23 741,33 €		73 132,18 €		141 093,73 €		233 271,39 €			177 818,33 €		242 884,11 €		430 652,44 €		640 250,10 €	1 839 054,42 €	10 900 440,58 €
2020	148 225,53 €	26 700,73 €	23 741,13 €		16 306,41 €		176 413,71 €		480 776,61 €			221 002,28 €		419 247,82 €		1 121 026,71 €		1 121 026,71 €	1 831 496,67 €	10 419 653,97 €
2021	218 917,80 €	39 434,92 €			17 977,69 €		423 208,86 €		542 355,91 €		105 903,24 €	160,18 €		842 456,68 €		1 663 302,62 €		1 663 302,62 €	1 690 406,85 €	9 877 306,06 €
2022	218 917,80 €	39 434,92 €			101 140,79 €		28 966,84 €		707 507,82 €			502,11 €		412 127,56 €		2 370 890,44 €		2 370 890,44 €	1 395 028,59 €	9 169 800,24 €
2023	218 917,80 €	39 434,92 €			255 945,34 €		28 966,84 €		707 507,82 €					412 127,56 €		3 078 396,26 €		3 078 396,26 €	1 099 648,33 €	8 462 752,42 €
2024	218 917,80 €	39 434,92 €			255 945,34 €		28 966,84 €		518 720,02 €					412 127,56 €		3 597 118,28 €		3 597 118,28 €	993 055,87 €	7 943 572,40 €
2025	218 917,80 €	39 434,92 €			67 157,54 €		28 966,84 €		516 610,08 €					412 127,56 €		4 113 728,36 €		4 113 728,36 €	888 573,35 €	7 426 962,32 €
2026	218 917,80 €	39 434,92 €			65 047,60 €		28 966,84 €		514 651,47 €					412 127,56 €		4 628 179,83 €		4 628 179,83 €	786 249,44 €	6 912 510,85 €
2027	218 917,80 €	39 434,92 €			62 888,99 €		28 966,84 €		512 513,18 €					412 127,56 €		5 140 693,01 €		5 140 693,01 €	685 863,82 €	6 389 897,67 €
2028	218 917,80 €	39 434,92 €			60 950,70 €		28 966,84 €		510 237,95 €					412 127,56 €		5 650 930,96 €		5 650 930,96 €	587 753,43 €	5 889 759,72 €
2029	218 917,80 €	39 434,92 €			58 675,47 €		28 966,84 €		357 425,84 €					284 425,75 €		6 008 356,80 €		6 008 356,80 €	514 753,24 €	5 532 333,88 €
2030	91 215,99 €	16 431,20 €			56 568,89 €		28 966,84 €		259 432,19 €					204 970,16 €		6 267 788,99 €		6 267 788,99 €	460 291,31 €	5 272 901,69 €
2031					54 462,03 €		40 553,57 €		276 143,59 €					223 692,47 €		6 543 932,58 €		6 543 932,58 €	407 840,19 €	4 996 758,10 €
2032					52 451,12 €		40 553,57 €		319 924,25 €					270 302,69 €		6 863 856,83 €		6 863 856,83 €	358 218,63 €	4 676 833,85 €
2033					49 621,56 €		40 553,57 €		316 976,22 €					270 302,69 €		7 180 833,05 €		7 180 833,05 €	311 545,10 €	4 359 857,63 €
2034					46 673,53 €		40 553,57 €		314 030,19 €					270 302,69 €		7 494 863,24 €		7 494 863,24 €	227 221,96 €	4 045 827,44 €
2035					43 727,50 €		40 553,57 €		308 136,33 €					270 302,69 €		8 113 897,90 €		8 113 897,90 €	189 388,32 €	3 426 792,78 €
2036					40 595,64 €		40 553,57 €		305 189,40 €					270 302,69 €		8 419 087,30 €		8 419 087,30 €	154 501,61 €	3 121 603,93 €
2037					37 833,64 €		40 553,57 €		302 342,45 €					270 302,69 €		8 721 429,75 €		8 721 429,75 €	122 461,85 €	2 819 260,93 €
2038					34 886,71 €		40 553,57 €		299 377,63 €					270 302,69 €		9 020 807,37 €		9 020 807,37 €	93 386,92 €	2 519 883,31 €
2039					32 039,76 €		40 553,57 €		296 340,56 €					270 302,69 €		9 317 116,93 €		9 317 116,93 €	67 341,05 €	2 223 534,75 €
2040					29 074,93 €		40 553,57 €		293 303,69 €					270 302,69 €		9 610 659,17 €		9 610 659,17 €	50 346,32 €	1 973 188,38 €
2041					26 045,87 €		40 553,57 €		289 266,82 €					270 302,69 €		9 900 000,00 €		9 900 000,00 €	33 333,33 €	1 721 854,38 €
2042					23 059,92 €		40 553,57 €		285 231,95 €					270 302,69 €		10 183 333,33 €		10 183 333,33 €	26 666,67 €	1 500 000,00 €
2043					20 166,05 €		249 502,33 €		279 195,17 €					270 302,69 €		10 466 666,67 €		10 466 666,67 €	20 000,00 €	1 277 777,78 €
2044					17 276,34 €		1 206 506,34 €		275 166,79 €					270 302,69 €		10 750 000,00 €		10 750 000,00 €	15 000,00 €	1 052 777,78 €
2045					6 799,74 €				271 166,79 €					270 302,69 €		11 021 111,11 €		11 021 111,11 €	6 799,74 €	1 213 306,08 €
TOTAL	2 363 316,76 €	425 717,94 €	73 740,27 €		5 779 803,88 €		1 031 646,79 €		76 223,04 €		105 903,24 €	2 253,58 €		9 431 270,28 €		11 540 690,68 €		11 540 690,68 €	2 103 664,68 €	11 527 843,82 €

[Handwritten signature and initials]

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido negativo no valor de 138 973,72 euros.

Nos termos da Lei, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido negativo no montante de 138 973,72 euros seja integralmente aplicado na rúbrica de resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais.

OUTROS ASSUNTOS

As guerras que continuam a deflagrar na Europa e no Médio Oriente, não têm implicações diretas na atividade da União Mutualista, no entanto a inflação e sobretudo o aumento das taxas de juro, colocam uma pressão adicional sobre a tesouraria da Instituição, a qual já se encontra condicionada pelo Plano de Recuperação existente.

Apesar das dificuldades sentidas e considerando os dados disponíveis, até à presente data, o Conselho de Administração entende que, no futuro próximo, a atividade da Instituição não será severamente afetada, tanto mais que, tem sido propósito ampliar a esfera de atuação, com a abertura de novas Valências, beneficiando de financiamento Estatal, sem o qual não seria no imediato equacionável. Por outro lado, iniciou-se negociação com o credor Banca, por forma a estabilizar o serviço da dívida em 550 mil euros / ano (capital e juros), e paralelamente, diluir o bullet de 1,215 M€, em todo o plano vincendo.



RELATÓRIO GESTÃO 2023

Montijo, 04 de março de 2023

O Conselho de Administração

Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos

Vogal Patricia Carla Gomes Rolo Soares da Silva

Vogal Nuno Miguel Guerreiro d'Oliveira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

31 de dezembro de 2023

Handwritten initials/signature in the top right corner.

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	2 713 404,46	3 699 683,42
Subsídios, doações e legados à exploração	9	3 198 529,76	2 798 609,38
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	7	-975 686,48	-860 553,54
Fornecimentos e serviços externos	15.4	-1 414 735,50	-1 955 047,83
Gastos com o pessoal	12	-2 840 112,72	-3 047 154,36
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	24 633,63	49 202,63
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15.5	330 816,65	886 734,29
Outros gastos	15.6	-635 621,56	-159 099,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		351 960,98	1 313 969,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-194 359,16	-264 702,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		157 601,82	1 049 266,77
Juros e rendimentos similares obtidos	15.7	2,62	2,24
Juros e gastos similares suportados	15.7	-296 578,16	-146 277,37
Resultado antes de impostos		-138 973,72	902 991,64
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-138 973,72	902 991,64

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant.

O Conselho de Administração

Handwritten star symbol.

Handwritten signature of the Administration Council member.

Handwritten signature of the Administration Council member.



RELATÓRIO GESTÃO 2023

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Montantes expressos em euros)

Ativo	Notas	2023	2022
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	8 997 387,88	9 064 765,60
Bens do património histórico, artístico e cultural	4	11 048,51	11 048,51
Ativos intangíveis	5	6 105,53	5 643,63
Investimentos financeiros		23 475,00	23 475,00
Total do Ativo não corrente		9 038 016,92	9 104 932,74
Ativo Corrente:			
Inventários	7	90 998,95	77 827,45
Créditos a receber	10	330 597,42	600 546,08
Diferimentos	15.1	9 557,77	8 948,54
Outros ativos correntes	10	260,69	2 000,00
Caixa e depósitos bancários	15.2	274 934,99	738 427,56
Total do Ativo corrente		706 349,82	1 427 749,63
Total do Ativo		9 744 366,74	10 532 682,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		2 123 154,32	2 123 154,32
Resultados transitados		-5 842 873,50	-6 745 865,14
Excedentes de revalorização		3 042 058,36	3 042 058,36
Ajustamentos/Outras variações nos fundos próprios		1 876 616,16	1 900 214,26
Resultado líquido do período		-138 973,72	902 991,64
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		1 059 981,62	1 222 553,44
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	5 307 591,16	5 471 689,38
Outras dívidas a pagar	10	2 055 197,79	2 303 082,43
Total do passivo não corrente		7 362 788,95	7 774 771,81
Passivo Corrente:			
Fornecedores	10	339 493,88	312 527,46
Estado e outros entes públicos	15.3	334 587,66	341 759,21
Financiamentos obtidos	6	164 242,92	164 242,92
Diferimentos	15.1	14 218,49	174 210,87
Outros passivos correntes	10	469 053,22	542 616,66
Total do passivo corrente		1 321 596,17	1 535 357,12
Total do passivo		8 684 385,12	9 310 128,93
Total do capital próprio e do passivo		9 744 366,74	10 532 682,37

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

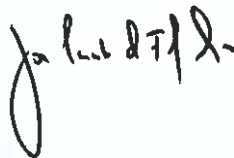
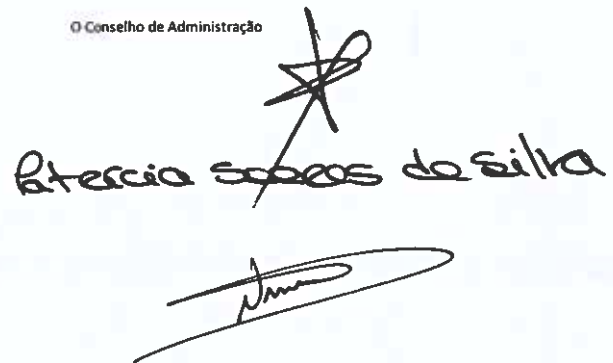
O Conselho de Administração

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes	10	2 820 747	3 395 000
Pagamentos a fornecedores	10	(2 637 031)	(3 047 922)
Pagamentos ao pessoal	12	(2 048 708)	(2 281 734)
Caixa gerada pelas operações		(1 864 992)	(1 934 656)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		(1 253 770)	(728 801)
Fluxos das atividades operacionais [1]		(3 118 763)	(2 663 457)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(77 920)	(46 371)
Ativos intangíveis		(3 823)	(3 248)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		(81 743)	(49 619)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares			
Outros			435 416
			435 416
Fluxos das atividades de investimento [2]		(81 743)	385 797
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações (subsídios à exploração)	9	3 198 530	2 798 609
Outras			
		3 198 530	2 798 609
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(166 119)	(153 393)
Juros e gastos similares	6	(295 398)	(144 738)
Outras operações de financiamento			
		(461 517)	(298 131)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		2 737 013	2 500 478
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(463 493)	222 818
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		738 428	515 610
Caixa e seus equivalentes no fim do período		274 935	738 428

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

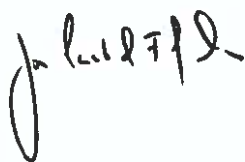
RELATÓRIO GESTÃO 2022



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS PERÍODOS DE 2022 E DE 2021
(Montantes e expressos em euros)

	Fls	Fundos	Excedentes Técnicos	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe		Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras var. nos Fundos	Resultado líquido do período	Total
				Reservas	Resultados tramitados				
Posição no início do período 2022				2 123 154	(7 270 335)	3 042 058	1 837 937	530 807	263 621
Alterações no período:									
Primeira adição de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Reexpressão retrospectiva de alterações de exercícios anteriores									
Realização dos excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Aplicação do resultado líquido do exercício 2021					530 807			(530 807)	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(6 337)		62 277		
					524 470		62 277	(530 807)	55 940
Resultado líquido do período								902 992	902 992
Resultado Integral								372 185	372 185
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
Posição no fim do período 2022				2 123 154	(6 745 865)	3 042 058	1 900 214	902 992	1 222 553
Posição no início do período 2023				2 123 154	(6 745 865)	3 042 058	1 900 214	902 992	1 222 553
Alterações no período:									
Primeira adição de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização dos excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Aplicação do resultado líquido do exercício 2022					902 992			(902 992)	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							(23 598)		
					902 992		(23 598)	(902 992)	(23 598)
Resultado líquido do período								(138 974)	(138 974)
Resultado Integral								(1 041 966)	(1 041 966)
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
Posição no fim do período 2023				2 123 154	(5 842 873)	3 042 058	1 876 616	(138 974)	1 059 982

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Patricia Soares de Silva



Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Mutualista, com estatutos publicados no Diário da República n.º 127, Série II, de 2 junho de 2010, com sede na Rua do Hospital n.º 1, 1.º Dto. em Montijo, com o NIF n.º 501 103 457.

Tem como atividade principal “outras atividades de apoio social sem alojamento n.e.” (CAE 88990) e atividade secundária “comércio a retalho de produtos farmacêuticos, Estabelecimentos especiais” (CAE 47730). Os seus objetivos são desenvolver programas e ações de proteção e apoio nas áreas da segurança social e da saúde e contribuir para a promoção da cultura e a melhoria da qualidade de vida da população e, em particular, dos seus associados e respetivas famílias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em vigor em Portugal nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, o qual é composto pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, homologadas pelo Aviso 8259/2015, de 16 de Julho de 2015.



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Apesar dos efeitos gerados pelas guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, nomeadamente a inflação e em particular o aumento das taxas de juro, e da Entidade se encontrar sujeita a um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017, com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes



RELATÓRIO GESTÃO 2022

rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a

alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- e
- c) Razão para a reclassificação.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime de acréscimo.

Verificaram-se algumas alterações nas estimativas contabilísticas e erros, que foram contabilizadas em Resultados Transitados.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Os terrenos e edifícios, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas, pelo menos trianuais, efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados, líquidos de depreciações subsequentes para os edifícios. A depreciação acumulada à data da reavaliação é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.

Os aumentos resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios são registados por contrapartida de fundos próprios na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a fundos próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, as diminuições remanescentes são reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

Os terrenos não são sujeitos a depreciação. Os demais ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que se encontram em condições de serem utilizados. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta com imputação dos gastos por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



~~A~~
B
C
D

Designação	Anos
Edifícios	50
Equipamento básico	3 a 7
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os dispêndios subsequentes, tais como, despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são reconhecidas na demonstração dos resultados como rendimentos ou gastos do exercício em que ocorrem. Quando se trata de ativos revalorizados o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para a rubrica de resultados transitados.

b) Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural foram doados à entidade e encontram-se valorizados pelo justo valor. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “variações nos fundos patrimoniais”.

Estes bens têm uma vida útil indefinida e não são objeto de depreciação. No entanto a Entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

c) Ativos intangíveis

A Entidade apenas reconhece um ativo intangível no seu balanço quando e só quando se trata de um recurso controlado, quando o dispêndio origina benefícios económicos futuros para a Entidade e quando o custo do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Não é permitida a adoção do modelo de revalorização para ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis gerados internamente são levados diretamente a gastos do período, exceto quando se trata de despesas de desenvolvimento cuja viabilidade técnica e económica se encontre assegurada, existam estudos de mercado que demonstrem a aceitação do produto e a Entidade pretenda lançar o produto no mercado.

Os ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos pelo seu custo, líquido das amortizações acumuladas (apenas para os ativos intangíveis com vida útil finita) e das perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos intangíveis cujas vidas úteis sejam finitas são apresentadas ao custo histórico menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas através do método da linha reta de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Designação	Anos
Marcas e licenças	15 a 20
Licenças de software	3

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou de abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos", ou "Outros gastos e perdas".

d) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao mais baixo, do valor do custo ou do seu valor realizável líquido. Sempre que o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A Entidade utiliza como forma de custeio para apurar o custo das mercadorias vendidas e/ou consumidas o "FIFO". Para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo a forma de custeio para apurar o custo das mesmas é o "FIFO".

RELATÓRIO GESTÃO 2022

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

A Entidade utiliza o regime do inventário permanente, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho

Os custos dos inventários não incorporam custos com empréstimos obtidos.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a Entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento

RELATÓRIO GESTÃO 2022

em que a Entidade tenha em curso Ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor sobre o imposto acrescentado recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

iii) Contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço

no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

v) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

As provisões são revistas em cada data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

g) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

h) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente reconhecidos nos custos de aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

i) Imposto sobre o rendimento

A Instituição está isenta de IRC, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, os quais ficam sujeitos a IRC.



RELATÓRIO GESTÃO 2022

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

j) Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

k) Subsídios e outros apoios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma segurança de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração ou no âmbito de programas de formação profissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de “Subsídios à exploração”, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos próprios, sendo

RELATÓRIO GESTÃO 2022

posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios que se tornem reembolsáveis devem ser contabilizados como uma revisão de uma estimativa contabilística, nos termos da norma sobre Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

I) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídios de refeição, de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso são ainda incluídas as contribuições para a segurança social, os gastos com seguros de acidentes de trabalho e outros gastos de Ação social.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

m) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestação de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade. Os royalties são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

n) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1. Juízos de valor efetuados pelo órgão de gestão no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma

prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram, reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras Entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	765 215,04					765 215,04
Edifícios e outras construções	17 658 661,27			45 700,07		17 704 361,34
Equipamento básico	1 616 635,50	18 464,87				1 635 100,37
Equipamento de transporte	212 669,71	70 286,08				282 955,79
Equipamento administrativo	570 846,03	1 227,80				572 073,83
Outros Ativos fixos tangíveis	129 303,40					129 303,40
Propriedades de investimento	143 470,12					143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	97 152,97	33 641,75		-45 700,07		85 094,65
Total	21 193 954,04	123 620,50	0,00	0,00	0,00	21 317 574,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	9 804 582,67	150 827,45				9 955 410,12
Equipamento básico	1 479 656,76	27 495,62				1 507 152,38
Equipamento de transporte	204 919,51	6 767,75				211 687,26
Equipamento administrativo	561 411,84	3 676,37				565 088,21
Propriedades de investimento	23 692,74	2 222,62				25 915,36
Outros Ativos fixos tangíveis	43 213,15	8,41				43 221,56
Total	12 117 478,67	190 998,22			0,00	12 308 474,89
SOMA						9 009 099,65
Bens de patrimônio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						8 997 387,88

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	745 994,64	19 220,40				765 215,04
Edifícios e outras construções	17 601 000,09	57 661,18				17 658 661,27
Equipamento básico	3 352 006,19	58 671,78	-1 794 042,47			1 616 635,50
Equipamento de transporte	242 454,41	5 900,00	-35 684,70			212 669,71
Equipamento administrativo	887 880,38	333,99	-317 368,34			570 846,03
Outros Ativos fixos tangíveis	133 276,68		-3 973,28			129 303,40
Propriedades de investimento	143 470,12		0,00			143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	4 393,81	92 759,16				97 152,97
Total	23 110 476,32	234 546,51	-2 151 068,79	0,00	0,00	21 193 954,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	9 637 005,99	167 576,68				9 804 582,67
Equipamento básico	3 039 744,11	81 782,01	-1 641 869,36			1 479 656,76
Equipamento de transporte	234 482,05	5 722,16	-35 284,70			204 919,51
Equipamento administrativo	869 978,75	4 226,47	-312 793,38			561 411,84
Propriedades de investimento	21 470,12	2 222,62				23 692,74
Outros Ativos fixos tangíveis	47 115,75	35,37	-3 937,97			43 213,15
Total	13 849 796,77	261 565,31	-1 993 885,41		0,00	12 117 478,67
SOMA						9 076 477,37
Bens de patrimônio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						9 064 785,60

Os edifícios e outras construções estão valorizados ao justo valor e foram objeto de testes de imparidade realizados em dezembro de 2021. Assim com base nos estudos de avaliação executados por uma entidade externa e competente todos os imóveis da Entidade foram revalorizados em 31 de dezembro de 2021, tendo sido registado um impacto nos ativos líquidos e nos fundos próprios da Entidade de cerca de 1.445 Mil Euros.

Durante o exercício de 2023 não foram identificados quaisquer sinais de imparidade dos referidos ativos, sendo que o seu valor de mercado não difere substancialmente do valor mensurado.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

[Handwritten signatures and initials]

Ativos Intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2023
Custo					
Programas de computador	117 168,35	3 822,84	0,00	0,00	120 991,19
Total	117 168,35	3 822,84	0,00	0,00	120 991,19
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	111 524,72	3 360,94	0,00	0,00	114 885,66
Total	111 524,72	3 360,94	0,00	0,00	114 885,66
VALOR LIQUIDO dos AI					6 105,53

Ativos Intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Custo					
Programas de computador	252 992,05	3 248,43	-139 072,13	0,00	117 168,35
Total	252 992,05	3 248,43	-139 072,13	0,00	117 168,35
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	235 860,07	3 328,11	-127 663,46	0,00	111 524,72
Total	235 860,07	3 328,11	-127 663,46	0,00	111 524,72
VALOR LIQUIDO dos AI					5 643,63

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

69 - Gastos e perdas de financiamento	2023	2022
691 Juros suportados		
6911 Juros de financiamentos obtidos	255 945,34	103 575,20
6914 Juros de mora e compensatórios	0,55	1 727,76
6915 Juros de acordos	39 452,27	39 434,92
6988 Outros	1 180,00	1 539,49
TOTAL	296 578,16	146 277,37

Alocação entre passivo corrente e não corrente

A alocação dos empréstimos entre passivo corrente e não corrente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é como segue:

Financiamentos Obtidos

Descrição	2023		2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CCAM	2 632 435,52	80 790,84	2 713 226,36	80 790,84
NOVO BANCO	1 031 788,12	32 132,28	1 063 920,40	32 132,28
MG	1 588 353,24	49 583,40	1 637 936,64	49 583,40
BPI	55 014,18	1 736,40	56 605,98	1 736,40
Total	5 307 591,06	164 242,92	5 471 689,38	164 242,92

Os financiamentos obtidos na CCAM estão garantidos por hipotecas sobre determinados imóveis.

7. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os inventários são valorizados pela fórmula de custeio FIFO, segundo a qual os itens do inventário que foram adquiridos ou produzidos primeiro, são vendidos primeiro, conseqüentemente os itens que constituem o inventário no fim do período são os itens que foram adquiridos e/ou produzidos mais recentemente.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31/12/2023	Inventário em 31/12/2022
Mercadorias - Farmácia	79 661,43	65 323,88
Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo	11 337,52	12 503,57
Total	90 998,95	77 827,45
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	975 686,48	860 553,54

8. RENDIMENTOS E GANHOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os critérios para reconhecimento dos réditos são os seguintes:



RELATÓRIO GESTÃO 2022

RÉDITO DAS VENDAS – São reconhecidos na demonstração de resultados (i) quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, (ii) quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, (iii) quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificados, (iv) quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e (v) quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

RÉDITO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – São reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2023	2022
Proveitos inerentes associados		
Jóias		
Quotizações	152 244,00	150 948,00
Vendas (Farmácia)	1 238 080,89	1 160 707,30
Prestação de serviços	1 323 079,57	2 388 028,12
Total	<u>2 713 404,46</u>	<u>3 699 683,42</u>

9. SUBSÍDIOS E APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Centro Regional de Segurança Social	2 422 790,89	2 060 008,55
Administração Regional de Saúde	365 830,73	356 989,40
Centro Emprego	29 127,42	18 204,93
Outras entidades	380 780,72	363 406,50
Total	3 198 529,76	2 798 609,38

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros e os fundos próprios apenas são reconhecidos pela Entidade quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

São mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de fundo próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da Entidade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a Entidade apresenta as seguintes dívidas a pagar:

Fornecedores

Descrição	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores c/c	337 937,98	869 392,80	310 971,56	898 359,64
Fornecedores títulos a pagar	1 555,90		1 555,90	
Fornecedores c/ acordos	0,00		0,00	
Total	339 493,88	869 392,80	312 527,46	898 359,64

Outros Ativos e outros Passivos correntes

Activos Correntes		
	2023	2022
Outros activos financeiros		
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	260,69	2 000,00
Total	260,69	2 000,00
Passivos Correntes		
	2023	2022
Pessoal		
Remunerações a pagar	10 667,95	7 469,92
Fornecedores de Investimento	2 334,37	2 334,37
Credores por acréscimo de gastos	417 459,63	507 646,79
Outros credores	37 705,68	24 279,99
Adiantamentos de clientes	830,93	830,93
Saldos credores de clientes	54,66	54,66
Total	469 053,22	542 616,66

[Handwritten marks and signatures]

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a Entidade apresenta as seguintes dívidas a receber

Descrição	2023	2022
Cientes e utentes	210 835,05	185 603,59
Outras contas a receber	119 762,37	414 942,49
Total	330 597,42	600 546,08

11. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

	2023	2022
Imparidade de dívidas de clientes	-24 633,63	-49 202,63
Reversões imparidade de dívidas de clientes		0,00
	-24 633,63	-49 202,63

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos.

Não existem membros que acumulem em simultâneo, funções de órgãos diretivos no exercício de 2023.

O Conselho Fiscal é atualmente composto por 3 elementos.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o quadro de pessoal era composto da seguinte forma:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

[Handwritten signatures and initials]

	2023		2022	
	Efetivos	C. Termo	Efetivos	C. Termo
Pessoal Técnico	23	14	19	10
Pessoal Administrativo	12	1	8	0
Pessoal Auxiliar	92	40	91	55
Outros	1	2	1	4
Estagiários	0	0	0	2
TOTAL	128	57	119	71

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

Descrição	2023	2022
Remuneração dos Órgãos Sociais	72 849,60	82 336,80
Remunerações ao Pessoal	2 183 580,18	2 384 753,85
Indemnizações	78 959,36	32 302,95
Encargos sobre as Remunerações	472 374,54	512 059,84
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	27 835,86	25 951,91
Outros Gastos com o Pessoal	4 513,18	9 749,01
Total	2 840 112,72	3 047 154,36

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, em 6 de março de 2024. Contudo, os associados em Assembleia Geral poderão não aprovar as presentes demonstrações financeiras ou solicitar alterações às mesmas.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Por último, não podemos deixar de referir, que 2023 continuou a ser um ano de extrema exigência, e que pese embora as diversas contrariedades, a prática de gestão se pautou no sentido do cumprimento dos objetivos e rigor.

Apesar do aumento da inflação das taxas de juros, a Administração considera, com base na informação atualmente disponível, que a Entidade dispõe de liquidez suficiente para prosseguir a sua atividade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro,

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.

No sentido de viabilizar a sua atividade a entidade assinou um Processo Especial de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos atualmente no PER dívidas à banca, à segurança social e a fornecedores comuns num total aproximado de 7.775 mil euros (cerca de 89,50 % dos passivos a 31/12/2023) que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 21,5 anos.

Para os efeitos do disposto no art.º 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais, divulga-se que os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício de 2023 referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas. Durante o exercício não foram faturados à Entidade quaisquer honorários por outros serviços de garantia e fiabilidade nem lhe foram faturados honorários relativos a consultadoria.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a melhorar a compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Outros	9 557,77	8 948,54
Total	9 557,77	8 948,54
Rendimentos a reconhecer		
Outros	14 218,49	174 210,87
Total	14 218,49	174 210,87

15.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Consolidado

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	4 766,84	2 055,09
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	270 168,15	736 372,47
Total	274 934,99	738 427,56

15.3 Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos

Descrição	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativo				
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00		0,00	
Total	0,00	0,00		
Passivo				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 184,32	0,00	2 972,98	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	22 234,73		27 653,43	0,00
Segurança Social	309 168,61	1 185 804,99	311 132,80	1 404 722,79
Total Crédito	334 587,66	1 185 804,99	341 759,21	1 404 722,79
Saldo	-1 520 392,65		-1 746 482,00	

15.4 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	77 524,50	348 779,98
Serviços Especializados	876 900,22	1 029 305,47
Materiais	69 312,48	111 956,00
Energia e fluidos	186 597,00	238 312,64
Deslocações, estadas e transportes	5 621,38	3 543,87
Serviços diversos (*)		
Limpeza, higiene e conforto	108 143,09	114 384,27
Rendas e alugueres	21 255,33	29 719,85
Comunicações	51 418,31	54 381,37
Seguros	11 322,01	13 237,71
Outros Serviços	6 641,18	11 426,67
TOTAL	1 414 735,50	1 955 047,83

RELATÓRIO GESTÃO 2022

15.5 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	9 204,54	50 204,13
Descontos de pronto pagamento obtidos	24 686,77	26 905,88
Ganhos em inventários	294,28	3 719,75
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 749,37	537 611,26
Outros rendimentos e ganhos	294 881,69	268 293,27
Total	330 816,65	886 734,29

15.6 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos

Descrição	2023	2022
Impostos	2 474,59	10 291,88
Perdas em inventários	857,32	6 182,45
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	534 448,30	71 525,50
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	97 841,35	71 099,39
Total	635 621,56	159 099,22

15.7 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Gastos Financeiros		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	295 398,16	144 737,88
Outros gastos de financiamento	1 180,00	1 539,49
Total	296 578,16	146 277,37
Proveitos Financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,62	2,24
Total	2,62	2,24
Resultados financeiros 79-69	-296 575,54	-146 275,13

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Adelina
Marques

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2023

Exmos. Associados,

1. No cumprimento da alínea c) do artigo trigésimo oitavo dos Estatutos da União Mutualista N^a S^a da Conceição, Associação Mutualista, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos da prestação de contas do exercício de 2023.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação e a sua gestão no exercício de 2023.
3. Obteve as informações solicitadas aos Serviços e ao Conselho de Administração, pelo que agradece a sua inestimável colaboração.
4. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão e os aspetos mais relevantes das Demonstrações Financeiras de 2023 que apresentam um ativo líquido de 9.744.366,74 euros e um total de fundos patrimoniais positivos de 1.059.981,62 euros que inclui um resultado líquido negativo de 138.973,72 euros.
5. Da análise das contas de 2023 destacamos:
 - a) O encerramento da Conta Operacional afeta à Gestão pelo Grupo CUF deu origem a uma fatura emitida pela HCD no valor do saldo da Conta Operacional (recebimentos – pagamentos) no valor de 449.851,08 euros. Este facto extraordinário gerou um resultado líquido negativo da UMNSC em 2023 de 138.973,72 euros.
 - b) O EBITDA de exploração, sem o facto extraordinário mencionado na alínea a), foi de 801.814,68 euros. O EBITDA final foi de 351.963,60 euros.
 - c) O resultado líquido de exploração, sem o facto extraordinário mencionado na alínea a), foi de 310.877,36 euros. O resultado líquido final foi negativo em 138.973,72 euros.
6. Acompanhámos o cumprimento do Processo Especial de Revitalização (PER). O Relatório de Gestão contém um quadro explicativo do plano do PER.
7. O Conselho Fiscal reconhece o trabalho de gestão realizado pelo Conselho de Administração em 2023 que, face ao aumento das taxas de juro e da inflação, conseguiu cumprir os compromissos da UMNSC, nomeadamente, o PER.
8. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui se dá por reproduzida, nomeadamente o que

está mencionado no parágrafo da “Incerteza material relacionada com a continuidade”.

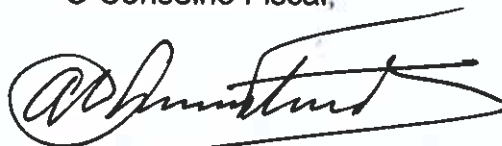
9. Pelo acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada, a evolução da atividade da Associação e a respetiva situação patrimonial.

10. Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral da União Mutualista N^a S^a da Conceição aprove:

- As Demonstrações Financeiras do exercício de 2023;
- O Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício;
- A Proposta de aplicação de resultados.

Montijo, 19 de março de 2024.

O Conselho Fiscal,



António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato



João Maria da Silva Costa



Adelina Isabel Lopa Silva Marques



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 9.744.367 EUR e um total de fundos patrimoniais de 1.059.982 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 138.974 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Os fracos procedimentos de controlo interno existentes no cálculo das amortizações dos exercícios anteriores a 2018, associados à inconsistência verificada nas vidas úteis dos ativos fixos tangíveis praticadas naqueles exercícios, não nos permitiram validar satisfatoriamente o valor das amortizações acumuladas àquela data, no montante de 11.848 Mil EUR, nem o valor líquido dos ativos fixos tangíveis no montante de 7.546 Mil EUR.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Como resultado da reestruturação efetuada, nos últimos exercícios, com exceção do corrente exercício, a Entidade tem vindo a apresentar resultados positivos e em 31 de dezembro de 2023 os seus fundos próprios já são positivos em 1.060 Mil EUR (1.223 Mil EUR em 31 de dezembro de 2022), simultaneamente tem vindo também a demonstrar capacidade financeira para resolver os seus compromissos imediatos. Apesar da evolução positiva que se tem vindo a registar, tendo em consideração o volume dos passivos resultantes do Processo Especial de Revitalização (PER) que em 31 de dezembro de 2023 ascendem a 7.775 Mil EUR (8.187 Mil EUR em 31 de dezembro de 2022), aos quais acresce juros e os eventuais efeitos da guerra na Europa e no Médio Oriente, nomeadamente os relacionados com o aumento das taxas de juro como forma de combater a inflação, continuamos a entender que pode existir a suscetibilidade de a Entidade deixar de ter capacidade de prosseguir em continuidade sem recorrer a apoios financeiros extraordinários dos associados e/ou de terceiros.

Ênfases

1. Conforme referido no relatório de gestão e na Nota 14 do anexo, foi homologada em 27/12/2017 a Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro que decretou o Processo Especial de Revitalização, no qual está abrangido um passivo no montante aproximado de 7.775 Mil EUR, ao qual acresce juros, que será liquidado aos respetivos credores faseadamente durante os próximos 21 anos e 6 meses.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

CEM- Centro de Empresas Maquiljig, Parque Industrial das Carrascas, EN 252, Km 11.5, 2950 – 402 Palmela



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Palmela, 19 de março de 2024

JT SANTOS & ASSOCIADO - SROC, LDA

Representada por Joaquim Teixeira Santos, ROC N.º 1245